

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

SIDERAÇÃO

Plano de Recuperação Judicial elaborado em setembro de 2011, por **Developer Assessoria Administrativa Ltda.**, em atendimento ao artigo 53 da Lei 11.101/2005 para apresentação nos autos do processo nº 309.01.2011.019313-5/000000-000, em trâmite na 2ª Vara Cível da Comarca de Jundiaí – SP.



Índice

Definições	03
1. Considerações iniciais ao Plano de Recuperação Judicial	05
2. Apresentação da Empresa	06
2.1. Dados Gerais das Empresas do Grupo	06
2.2. Compromissos e Diferenciais	06
2.3. Histórico da Empresa	07
2.4. Organograma	14
3. O Pedido de Recuperação Judicial	14
3.1. Motivos para o Pedido de Recuperação Judicial	14
4. Mercado e Perspectivas	18
4.1. A Recente Crise Mundial	21
5. A Reestruturação Operacional	22
5.1. Medidas Administrativas	22
5.2. Medidas Operacionais	22
5.3. Medidas Comerciais	23
5.4. Medidas Financeiras	23
6. Quadro de Credores	24
7. Viabilidade Econômico-Financeira	25
7.1. Premissas	25
7.2. Projeções	27
8. Proposta de Pagamento aos Credores	30
9. Considerações Finais	36
10. Esclarecimentos	37
Laudos de Avaliação de Ativos	Anexo-I

Definições

Com o objetivo de melhorar a análise e compreensão deste Plano de Recuperação Judicial, os termos a abaixo elencados devem ser entendidos conforme as seguintes definições, quando utilizados neste documento:

"Grupo Empresarial Sideraço" ou "Grupo" ou "Recuperanda" ou "Empresa" ou "Requerente": trata-se das duas empresas que estão em Recuperação Judicial, sob o processo de nº 309.01.2011.019313-5/000000-000, em trâmite na 2ª Vara Cível da Comarca de Jundiá – SP, e que estão contempladas sob o presente documento.

"Plano de Recuperação Judicial" ou "Plano": o presente documento.

"LFRE": Lei de Falências e Recuperação de Empresas ou Lei nº 11.101 de 09/02/2005

"Credores": significam todos os credores do Grupo Empresarial Sideraço, sejam estes das Classes I, II ou III, em conjunto ou conforme mencionado nos itens deste documento;

"Crédito": significa cada crédito detido por cada um dos Credores contra a Recuperanda;

"Credores Classe I" ou "Trabalhistas": significam os titulares de créditos derivados da legislação trabalhista ou decorrentes de acidentes de trabalho ou de processos trabalhistas;

"Credores Classe II" ou "Garantia Real": significam os titulares de créditos garantidos por garantias reais e sujeitos à Recuperação Judicial;

"Credores Classe III" ou "Quirografários": significam os titulares de créditos quirografários, com privilégio especial ou com privilégio geral ou subordinados – exceto pelos Credores Sócios.

"RAD" ou "Reserva para Amortização de Dívida": valor que será reservado, considerando-se um percentual pré-definido da Receita Líquida do Grupo Empresarial Sideraço. Este valor deverá ser usado na amortização das dívidas das Recuperandas, conforme os termos e condições deste Plano de Recuperação Judicial.

"Leasing": operação realizada mediante contrato, na qual o arrendador (dono do bem) concede ao arrendatário (contratante da operação, neste caso o Grupo Empresarial Sideraço), o direito de utilização do mesmo, por prazo previamente determinado, com opção de aquisição do bem ao final deste prazo, pelo Valor Residual Garantido previamente determinado em contrato.

"BNDES": Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, empresa pública federal, é hoje o principal instrumento de financiamento de longo prazo para a realização de investimentos em todos os segmentos da economia, em uma política que inclui as dimensões social, regional e ambiental.

"FINAME": linhas de financiamento disponibilizadas pelo BNDES através de instituições financeiras credenciadas, com objetivos e condições financeiras específicas, de acordo com a empresa beneficiária e os itens financiáveis (máquinas e equipamentos nacionais novos).

S

400

"FINIMP": linha de financiamento em moeda estrangeira à importação brasileira de bens provenientes do exterior, em que o fornecedor internacional recebe o pagamento no vencimento acordado previamente (à vista ou a prazo), concedendo ao importador prazo maior para liquidação de suas obrigações e maior flexibilidade em relação a seu fluxo de caixa.

"IPCA": Índice de Preços ao Consumidor Amplo; índice oficial do Governo Federal para medição das metas inflacionárias, considerado para correção dos Créditos elencados no presente documento.

"CDI": Certificado de Depósito Interbancário. É definido como a taxa média de empréstimo de dinheiro entre instituições financeiras para o mercado "overnight" e utilizado como indicador de rentabilidade diretamente ligada a uma grande parcela dos fundos de investimento do mercado Brasileiro.

"SELIC": sigla para Sistema Especial de Liquidação e Custódia. Sistema eletrônico que permite a atualização diária das posições das instituições financeiras, assegurando maior controle sobre as reservas bancárias. Além disso, identifica também a taxa de juros que reflete a média de remuneração dos títulos federais negociados com os bancos.

"BACEN": Banco Central do Brasil.

"ANEEL": Agência Nacional de Energia Elétrica.

410
S

1. Considerações Iniciais ao Plano de Recuperação Judicial

O presente documento constitui o Plano de Recuperação Judicial do **Grupo Empresarial Sideraço**, composto pelas empresas **Sideraço Indústria e Comércio de Produtos Siderúrgicos Ltda.** e **Indústria e Comércio de Fitas Sideraço Ltda.-ME.**, apresentado em atendimento ao artigo 53 da Lei de Recuperação de Empresas (Lei Ordinária Federal nº. 11.101, de 09 de Fevereiro de 2005).

A administração do Grupo Empresarial Sideraço é exercida por seus sócios, Srs. Raimundo de Souza Lima, Márcio de Souza Lima e Marcelo de Souza Lima, com sede na cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, comarca na qual foi distribuída a recuperação judicial em 08 de junho de 2011, perante o Juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Jundiaí – SP, sob o número de processo 309.01.2011.019313-5/000000-000, tendo sido deferido o processamento da recuperação judicial por decisão disponibilizada no Diário da Justiça Eletrônico do TJSP em 26 de julho de 2011, nos termos da Lei Federal nº 11.419/06.

Para elaboração do objeto deste documento, o **Grupo Empresarial Sideraço** contratou os serviços da **Developer Assessoria Administrativa Ltda.**, empresa especializada em assessoria administrativa e financeira, planejamento estratégico e recuperação judicial.

Em síntese, o Plano de Recuperação Judicial aqui apresentado propõe a concessão de prazos e condições especiais para o pagamento das obrigações vencidas, demonstrando a viabilidade econômica da empresa e a compatibilidade entre a geração de caixa no prazo projetado e a proposta de pagamento formulada, em comum acordo aos artigos 50, 53 e 54 da Lei 11.101/2005.

O Plano de Recuperação Judicial objeto deste documento é composto por um histórico da empresa e da crise que a levou ao Pedido de Recuperação Judicial, assim como pela análise da empresa e de seu mercado, as ações corretivas adotadas e por uma profunda análise econômico-financeira das informações obtidas junto aos executivos do Grupo Empresarial Sideraço e dos documentos entregues ao Juízo, consoante o artigo 51 da Lei 11.101/2005.

Faz parte do presente documento, o laudo de avaliação de bens e ativos elaborados por Engº Dante Três Junior, registrado no CREA-RJ sob o nº 851011870-D/RJ e Engº Jerry Edwin Ricaldi Rocha, registrado no CREA-ES sob o nº 3456-D/ES, realizado em 16 de setembro de 2011.

S

S

2. Apresentação da Empresa

2.1. Dados Gerais das Empresas do Grupo

- Razão Social: Sideraço Indústria e Comércio de Produtos Siderúrgicos Ltda.
CNPJ nº 66.721.010/0001-24
- Razão Social: Indústria e Comércio de Fitas Sideraço Ltda.-ME.
CNPJ nº 09.413.424/0001-52
- Composição do Quadro Societário:

Cotista	%	Número de Cotas	Valor em R\$
Raimundo de Souza Lima	Sideraço Produtos .Sid.: 60%	600.000	600.000,00
	Ind. E Com. de Fitas: 60%	600.000	600.000,00
Márcio de Souza Lima	Sideraço Produtos .Sid.: 20%	200.000	200.000,00
	Ind. E Com. de Fitas: 20%	200.000	200.000,00
Marcelo de Souza Lima	Sideraço Produtos .Sid.: 20%	200.000	200.000,00
	Ind. E Com. de Fitas: 20%	200.000	200.000,00
Grupo Total	100%	2.000.000	2.000.000,00

- Objeto Social da Sideraço Comércio e Indústria de Produtos Siderúrgicos Ltda.: “produção utilizando estabelecimento de terceiros, sendo: produção de Fitas de Aço Carbono e Aço Inox; produção de Trefilados e Retrefilados de Aço Carbono e Inox; Relaminados a Frio de Aço Carbono e Inox; Importação e Exportação”.
- Objeto Social da Indústria e Comércio de Fitas Sideraço Ltda.-ME.: “Indústria e Comércio, Importação e Exportação de Produtos Siderúrgicos em geral”.

2.2. Compromisso e Diferenciais

Compromisso: “atender as necessidades de nossos clientes, sendo uma companhia reconhecidamente parceira no fornecimento de soluções siderúrgicas”.

Diferenciais:

- Atender pequenos e grandes volumes;
- Cumprir os menores prazos de entrega; e,
- Alta flexibilidade no atendimento.

2.3. Histórico da Empresa



O Grupo Empresarial Sideraço foi fundado em 1991, pelo Sr. Raimundo de Souza Lima e mais dois amigos, que adquiriram a necessária experiência, trabalhando juntos em uma grande empresa do setor de aço.

Originalmente instalada em uma planta industrial de 600 metros quadrados, no tradicional bairro da Mooca, em São Paulo, a atividade inicial da empresa foi à revenda de sobras das grandes relaminadoras do mercado de aços planos. A empresa adquiria as sobras de material no mercado, as reclassificava e, em necessitando qualquer tipo de transformação industrial, como, por exemplo, o corte, o enviava a terceiros. Esta atividade era realizada diretamente pelos acionistas da empresa, que já contavam com um funcionário para as movimentações.

Já no ano seguinte, a empresa fez seu primeiro investimento visando à transformação de materiais por conta própria. Foi adquirida sua primeira tesoura de corte rotativo *Slitter*, agilizando a resposta às demandas de seus clientes, ampliando seu volume de vendas e mercado.

A aquisição de capacidade de transformação fez com que o volume de negócios se expandisse rapidamente, tornando as humildes instalações da Mooca insuficientes para a movimentação de materiais estocados e em processo. Nesta conjuntura a empresa mudou sua sede para o município de Diadema, na Grande São Paulo, para um galpão de 1.500 metros quadrados, empregando seis funcionários na ligados à fábrica, dois vendedores, além dos três acionistas.



Com uma planta industrial de maior dimensão, a empresa adquiriu seu primeiro laminador *DUO*, tornando a Sideraço uma empresa de relaminação de materiais, podendo promover a transformação das bobinas reclassificadas em bobinas de dimensões de largura e espessura demandadas por seus clientes.

Nos quatro anos subseqüentes, através da aquisição de mais laminadores *DUO* e tesouras *Slitter*, através da sabedoria em encontrar nichos de mercado não atendidos e da agressividade na busca por novos clientes, a empresa se tornou uma relaminadora ágil e de boa capacidade, para transformar os diversos tipos de bobinas de aço, mediante sua relaminação e corte, visando o atendimento pleno de uma gama de produtos demandados por sua crescente carteira clientes.

Em 1998, a empresa empregando em torno de 13 funcionários e agora apenas com dois dos sócios originais, a empresa desenvolveu capacidade para atender a clientes de grande porte, com maiores volumes e exigências. Sendo assim a empresa foi impelida a implementar sistemas de certificação e controle de produção e qualidade, obtendo, no início de 1999, a Certificação ISO9001, concedido pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, demonstrando a capacidade da empresa em operar dentro de parâmetros de qualidade reconhecidos internacionalmente.



A homologação de seus processos em clientes de expressão causou impacto positivo nas receitas da empresa a partir do final de 2002 e início de 2003, quando a empresa passou a operar em três turnos, com mais de 22 funcionários, além dos sócios, tornando o prazo de entrega de 24 horas um importante diferencial competitivo de mercado.

Com o impulso adquirido nos últimos anos, e com as boas perspectivas de mercado, em 2004 a empresa adquiriu sede própria também no município de Diadema, com uma área aproximada de 3.000 metros quadrados.



Com a mudança, a empresa agregou novos e modernos equipamentos, como um laminador QUADRUO e a montagem de todo um laboratório próprio para a análise do grau de dureza e teor de carbono dos materiais recebidos, permitindo reclassificações dentro de limites de tolerâncias, aumentando as margens do negócio. Ainda neste imóvel, foram implementados sistemas de pontes rolantes para a movimentação de cargas dando mais agilidade aos processos.



Nos três anos subsequentes, a empresa continuou a crescer. Nessa fase, já eram mais de 35 funcionários, além dos sócios. A aquisição de novos equipamentos, como uma máquina de aplainamento de bobinas, continuou, permitindo à empresa atender as diversas demandas de seus clientes.

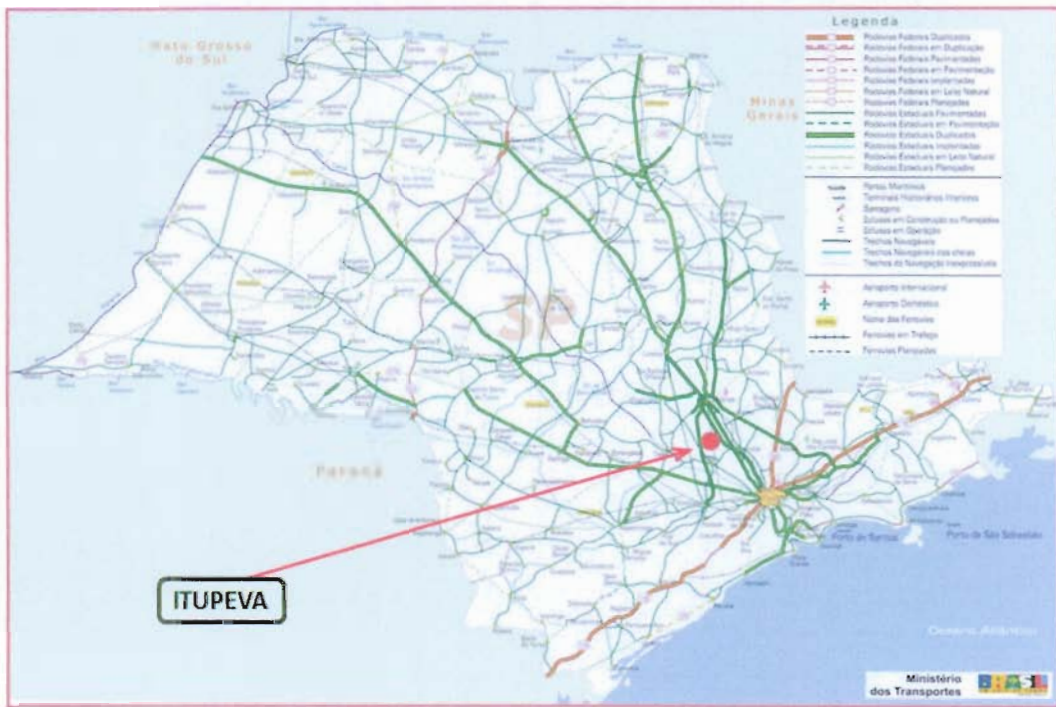


Neste momento, a Sideraço, atingiu um patamar onde não estava em posição de brigar com as empresas líderes de mercado, pois não havia escala suficiente, porém, também sofria com os concorrentes de menor porte, que mesmo com qualidade inferior, cobravam preços muito baixos pelos serviços executados, devido a seus ínfimos custos.

Nesta conjuntura, a empresa delinearou uma nova estratégia de crescimento e em meados de 2007 a Sideraço idealizou uma nova operação, com máquinas de grande porte, laminadores de maior velocidade e fornos de recozimento. Para a implantação de uma operação deste tipo, a empresa necessitaria de mais pontes rolantes mais robustas, para manusear bobinas trazidas diretamente das grandes usinas, além de um galpão com pé direito mais alto do que o da planta à época.

Foi iniciada a busca de uma nova área que pudesse abrigar tal empreendimento e constatou-se que a expansão imobiliária causada pelas obras do Rodoanel em Diadema, havia alçado os preços de imóveis a um patamar proibitivo para a Sideraço. Com isso, foram consideradas outras cidades, próximas a São Paulo e ao mercado da empresa, e a opção fora feita pelo município de Itupeva-SP, devido à sua localização próxima a São Paulo servida por algumas das melhores estradas do país, além do custo mais baixo em relação à Grande São Paulo e a proximidade com diversos clientes ativos da empresa.

412
Q



Com o município definido, a Sideraço alugou um galpão, no Distrito Industrial, de 10.000 metros quadrados de área construída, em meio a 20.000 metros quadrados de terreno, enquanto disponibilizava seu galpão próprio em Diadema para locação, visando o pagamento do aluguel do novo galpão. Ainda em 2007, iniciaram-se os investimentos em novas e modernas máquinas, para a fabricação de seus produtos, bem como a implantação de toda a infra-estrutura necessária, obras civis, pontes rolantes, escritórios e demais áreas, renovando toda a tecnologia para a produção. Nesta mesma época, estudos foram realizados sobre a melhor estrutura para a empresa e fora decidido pela constituição de uma nova pessoa jurídica, ligada a Sideraço Indústria e Comércio, surgindo então a Indústria e Comércio de Fitas Sideraço.



G

J

418
C



Finalizada a instalação da nova planta industrial, em setembro de 2008, o Grupo Empresarial Sideraço oficializou sua mudança para o município de Itupeva-SP. Assim, com uma planta mais moderna, com tecnologia de ponta e com sua qualidade certificada, a Empresa conseguiu prospectar novos clientes, aumentando seu volume de vendas de forma segura.

E desde sua mudança o Grupo Empresarial Sideraço investe continuamente no desenvolvimento e aprimoramento de seus produtos e serviços, renovando constantemente sua tecnologia, bem como treinando e qualificando seus mais de noventa e seis colaboradores diretos e oferecendo-lhes seguro de vida, refeição, transporte fretado e plano de saúde.



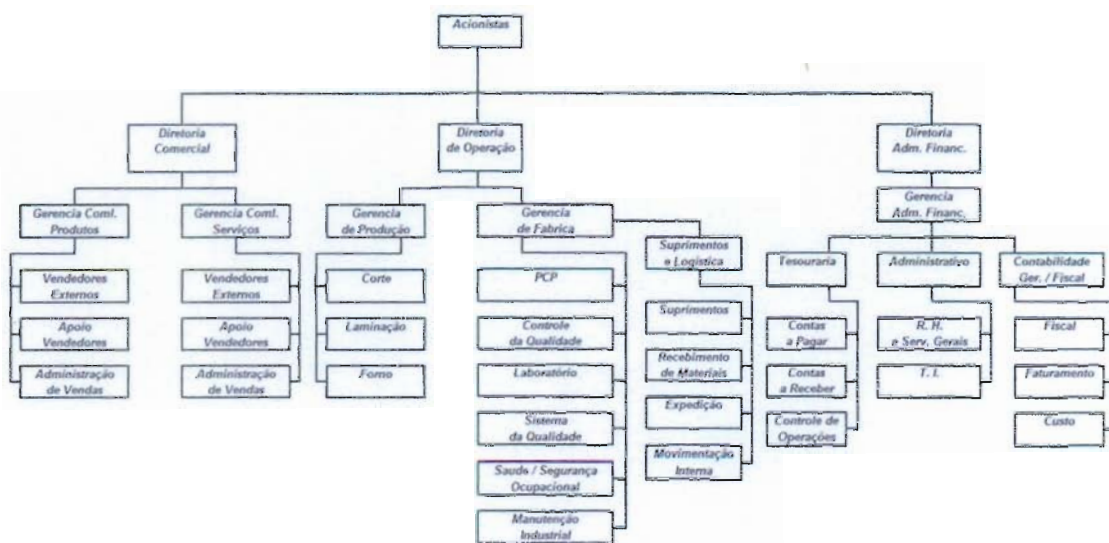
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

419
8

2.4. Organograma

O Grupo Empresarial Sideraço, na ocasião do pedido de Recuperação Judicial possuía o seguinte organograma:



3. O Pedido de Recuperação Judicial

Distribuída em 08 de junho de 2011 perante o D. Juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Jundiaí – SP, sob o processo nº 309.01.2011.019313-5/000000-000, a Recuperação Judicial do Grupo Empresarial Sideraço teve como causas principais o que segue:

3.1. Motivos para o Pedido de Recuperação Judicial

Apesar de toda estrutura, descrita no item “2.3” acima, e de toda a credibilidade obtida em muitos anos de tradição em seu mercado de atuação, mantendo em dia seus pagamentos e atuando com transparência e honestidade, a empresa entrou em acentuado desequilíbrio financeiro, devido a fatores de ordem interna e externa, os quais serão explanados a seguir.

O grande catalisador do desequilíbrio econômico e financeiro do Grupo Empresarial Sideraço foi à crise econômica mundial de 2008, impulsionada pela quebra do banco americano *Lehman Brothers*, em setembro daquele ano.

Por ocasião de sua expansão comercial, conforme mencionado anteriormente, o Grupo Empresarial Sideraço, em meados de 2007 buscou a ampliação e modernização de seu parque

fabril, quando na ocasião, escolheu o município de Itupeva, em São Paulo, para suas novas instalações.

A implantação do novo e moderno parque fabril de Itupeva permitiu à empresa a busca de novos clientes e o aumento no volume de negócios dos clientes. Porém, a implantação da nova planta demandou alto investimento em máquinas e equipamentos com tecnologia de ponta, suportado por capital próprio, mas também com o capital de instituições financeiras.

A mudança de endereço ocorreu justamente às vésperas da eclosão da crise mundial de 2008, em setembro daquele ano, pegando a empresa em um momento bastante delicado do ponto de vista financeiro, em razão do grande investimento que estava em curso.

A crise mundial resultou no encerramento das atividades de alguns de seus clientes ativos e bem como de um cancelamento em massa de pedidos, devido à desaceleração imediata da atividade econômica, culminado em uma abrupta queda de faturamento que se fez refletir em apenas meio milhão de reais de faturamento em dezembro de 2008. Este fator, por si só, já fez com que a empresa fosse incapaz de cumprir com as obrigações financeiras referentes ao investimento na nova planta.

Ao mesmo tempo, as instituições financeiras que estavam fomentando o capital de giro, bem como outras que haviam se comprometido a ceder as linhas de crédito para a aquisição e implantação dos equipamentos, recolheram suas linhas ou voltaram atrás na concessão dos financiamentos. Os contratos foram revistos ou renegociados com taxas que precificavam o novo risco dos mercados, fazendo com que os desembolsos a títulos de juros ficassem ainda maiores para o Grupo, deixando-o extremamente fragilizado e sujeito a pressões de todo tipo, obstando quaisquer ações necessárias à reestruturação de suas atividades e inviabilizando o novo plano de negócios como fora desenhado.

ANO	SELIC - TAXA OFICIAL	INFLAÇÃO
2007	11,18%	4,46%
2008	13,65%	5,90%
2009	8,65%	4,31%
2010	10,66%	5,91%
2011	11,25%*	6,5%*
ACUMULADO	51,92%	22,21%

(*) Estimativa BACEN. Fonte: BACEN

A principal máquina desta nova planta, com muita dificuldade e a partir de linhas de crédito mais caras, foi instalada e permitiu a empresa ganhar um pouco mais de velocidade em meio a este cenário adverso. Contudo, os altos custos fixos de uma planta mais robusta e a parcela de juros crescentes drenaram ainda mais o capital de giro do Grupo, mesmo com as repetidas doses de capital colocada por seus controladores a partir de seus recursos pessoais.

Não visualizando alternativa face ao aperto no capital de seria destinado a implantação de suas máquinas, necessárias para que a nova planta fosse economicamente viável, o Grupo Empresarial Sideraço se viu obrigado a vender seu antigo galpão em Diadema, o qual geraria a

receita necessária ao pagamento do aluguel do imóvel de Itupeva. A receita da venda permitiu ao Grupo a aquisição de uma nova linha de crédito junto ao Banco Santander, no valor de quatro milhões de reais, quitando integralmente o investimento na máquina *Slitter* e em suas instalações, além de cobrir o déficit de caixa gerado entre os meses de novembro de 2008 e março de 2009.

No ano de 2009, quando a empresa já apresentava indícios de melhora, seu principal fornecedor resolveu, unilateralmente, cortar metade do limite de crédito que concedia ao Grupo. Tal fato ensejou no protesto de diversos títulos deste fornecedor, uma vez que a empresa não pode arcar com o custo da redução de seu limite de crédito. Como reflexo imediato do aparecimento de apontamentos nos órgãos de proteção ao crédito, limites com os demais grandes distribuidores foram cortados, fazendo com que a empresa tivesse que passar a comprar matérias-primas, insumos e materiais à vista.

Em meio a este novo cenário, e sem limites de crédito nos bancos, o Grupo recorreu ao capital de giro de curtíssimo prazo de *factorings*, conhecidas por operar com taxas superiores as das tradicionais instituições financeiras com as quais a empresa estava acostumada e que pautaram todo o seu plano de negócios até então.

À baixa velocidade da nova planta, conseqüência da desaceleração econômica, e ao alto custo de capital, somaram-se custos operacionais crescentes, acima da inflação registrada. Os aumentos salariais acima da inflação, negociados na esfera dos sindicatos patronais e de empregados, têm sido negociados sistematicamente de forma a recompor o poder de compra da massa assalariada, porém produzindo como efeito o aumento constante da folha de pagamentos. Este efeito se multiplica quando os encargos trabalhistas, sabidamente altos em nosso país atuam sobre qualquer aumento concedido.

Nos últimos anos o reajuste médio foi de 8,48% ao ano, bastante acima da inflação conforme podemos ver no quadro abaixo:

ANO	REAJUSTE SALARIAL MÉDIO	INFLAÇÃO
2007	7,45%	4,46%
2008	10,48%	5,90%
2009	8,53%	4,31%
2010	7,45%	5,91%
ACUMULADO	38,44%	22,21%

Fonte: RH Grupo Sideraço

Outro custo operacional, a energia elétrica, também subiu muito acima da inflação em igual período, representando um sobrepeso por alta participação no processo de transformação das matérias-primas.

422
D

ANO	REAJUSTE MÉDIO DA TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA	INFLAÇÃO
2007	7,06%	4,46%
2008	16,54%	5,90%
2009	23,71%	4,31%
2010	17,30%	5,91%
2011	7,72%	6,5%*
ACUMULADO	95,03%	30,15%

(*) Estimativa BACEN. Fonte: ANEEL

O índice de reajuste dos aluguéis no período, também impactou no custo dos produtos. Devido à valorização do preço dos imóveis como um todo e à escassez de áreas locais na região, o valor pago qual subiu 40,45% de 2009 a 2011. Tal custo seria suprido pela estratégia original da locação do antigo imóvel da empresa, porém, conforme explanado anteriormente, a crise instalada fez com que a empresa se desfizesse do bem, tendo de arcar com seu aluguel através da geração de caixa, altamente depreciada pelo custo financeiro, entre outros.

ANO	REAJUSTE DO ALUGUEL	INFLAÇÃO
2009	9,81%	4,31%
2010	13,44%	5,91%
2011	12,75%	6,5%*
ACUMULADO	40,45%	17,66%

(*) Estimativa BACEN. Fonte: Sideraço

Em paralelo, os preços dos aços planos não seguiram a mesma trajetória de alta dos custos e taxas de juros, fazendo com que a margem apurada entre compra e venda fosse comprimida, exigindo a venda de mais toneladas de produto para a apuração do mesmo valor em Reais, a fim de saldar os custos fixos e financeiros da Empresa.

Apesar de toda a crise instalada neste período, o Grupo acredita na transitoriedade da atual situação. Medidas administrativas, financeiras e operacionais, já foram tomadas ou serão providenciadas, visando o equilíbrio entre receitas e despesas, e a retomada da geração de caixa necessária a recuperação de suas atividades. Tais medidas serão detalhadas mais a frente neste documento.

Para a efetiva superação dessa crise, surgiu a necessidade da Recuperação Judicial, possibilitando ao Grupo Empresarial Sideraço o ajuste seu caixa, a fim de que tenha equilíbrio financeiro para completa quitação de todos os seus débitos.

Nesse sentido, a transitoriedade do abalo financeiro do grupo pode verificar-se quando observada sua situação econômica, pois sua capacidade econômica e comercial são inspiradores de total e absoluta confiança e respeito no mercado, tudo levando a crer que essa situação temerosa é passageira e será superada.

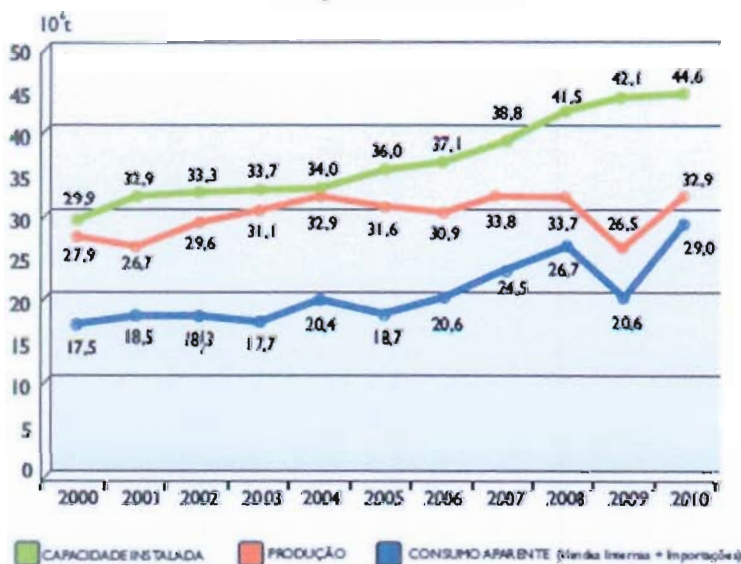
4. Mercado e Perspectivas

O aço está cada vez mais presente nos mais diversos componentes usados pela sociedade. As especificidades deste material permitem sua aplicação em uma ampla gama de produtos, de grandes edifícios até peças de vestuário e jóias.

O mercado mundial de aço tem experimentado uma trajetória ascendente ao longo dos últimos anos, em grande parte sustentada pela China, que para a produção do aço, importa grandes quantidades de minério de ferro, inclusive do Brasil, um dos maiores produtores extrativistas mundiais. Na produção do aço, propriamente dita, o Brasil ocupa a 9ª posição no ranking (fonte: Aço Brasil).

No mercado interno, a demanda pelo aço cresceu em função do aquecimento da economia, gerado por planos de financiamento da casa própria e as medidas do governo em reduzir o IPI para alguns produtos, correspondendo ao aumento de oferta interna de aço conforme gráfico a seguir:

CAPACIDADE INSTALADA X PRODUÇÃO X CONSUMO APARENTE AÇO BRUTO



Fonte: Aço Brasil

O que se projeta para o setor é uma ação mais efetiva do governo federal por meio de programas de isenções (redução de juros, desoneração tributária dos investimentos, redução de custos trabalhistas e do custo de energia), tornando o produto interno mais competitivo para as exportações. Tais medidas tornaram-se essenciais para o setor que perdeu competitividade em função da valorização do Real ante ao Dólar Norte americano. Além disso, com a ascensão de uma nova classe média, ávida por consumir produtos e com mais dinheiro no bolso, seja pela alta taxa de emprego ou pelo farto crédito oferecido, o mercado interno aquecido mantém a alta demanda pelo aço.

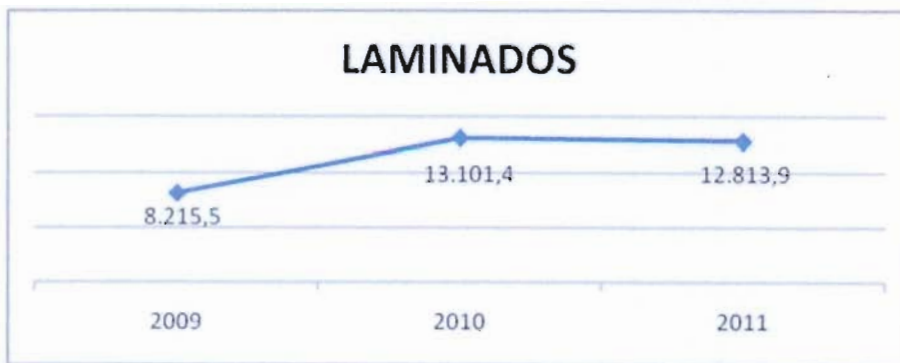
[Handwritten signature]

Os números do mercado brasileiro de aço são bastante expressivos em meio ao cenário mundial:

Parque produtor de aço: 28 usinas, sendo que 13 integradas (a partir do minério de ferro) e 15 semi-integradas (a partir do processo de ferro gusa com a sucata), administradas por 10 grupos empresariais.
Capacidade instalada: 44,6 milhões de t/ano de aço bruto
Produção Aço Bruto: 32,9 milhões de toneladas/ano
Produtos siderúrgicos: 31,8 milhões de toneladas/ano
Consumo aparente: 26,1 milhões de toneladas/ano
Número de colaboradores: 142.226
Saldo comercial: US\$ 337 milhões, correspondentes a 1,7% do saldo comercial do país
15º Exportador mundial de aço (exportações diretas)
7º Maior exportador líquido de aço (exp - imp): 3,1 milhões de toneladas/ano
Exporta para mais de 100 países
Exportações indiretas (aço contido em bens): 2,7 milhões de toneladas/ano
Consumo per capita de aço no Brasil: 152 quilos de aço bruto/habitante
Principais setores consumidores de aço: Construção Civil; Automotivo; Bens de capital, Máquinas e Equipamentos (incluindo Agrícolas); Utilidades Domésticas e Comerciais.

Fonte: Instituto Aço Brasil

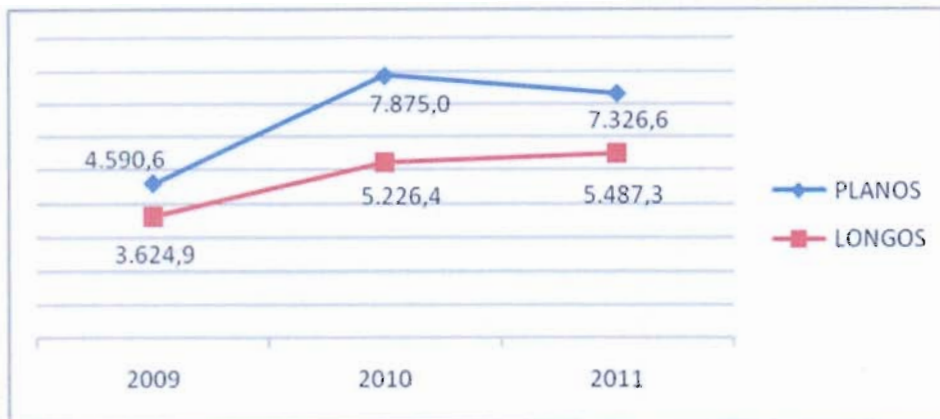
A partir dos dados macro expostos, voltamos nossos olhos para o mercado da Sideração, destacando a produção dos laminados, que se apresenta da seguinte forma, em 10 toneladas cúbicas por unidade:



Fonte: Aço Brasil

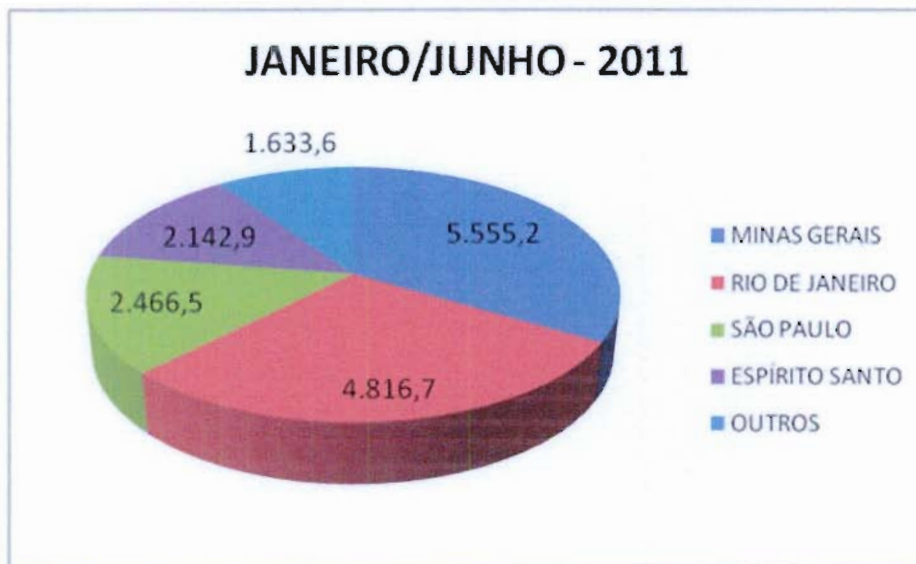
425

Os laminados são divididos em planos e longos, e estão na seguinte composição:



Fonte: Aço Brasil

As principais empresas desse mercado estão situadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo, que correspondem a 90,42% dos materiais laminados no Brasil, conforme gráfico da distribuição da produção nacional em 2011, em 10 toneladas cúbicas por unidade:



Fonte: Aço Brasil

Segundo relatórios do IAB – Instituto Aço Brasil existe uma intenção de investimento de U\$ 30,7 bilhões até 2016, representando um aumento na oferta de aço próximo a 13 milhões de toneladas de aço bruto. Ainda segundo o mesmo Instituto, existe uma política de produção voltada ao mercado interno para atender o consumo crescente e preparar a estrutura para os eventos dos próximos anos, como a Copa do Mundo de Futebol e as Olimpíadas na cidade do

Rio de Janeiro, que irão demandar investimentos em todas as áreas principalmente no campo estrutural, movimentando a parte de construção civil, máquinas e equipamentos, ferramental, entre outros.

Parte desse aquecimento esperado em função dos eventos citados acima, já começa a demonstrar resultados no consumo de aços planos. A média mensal de venda, em 10 toneladas cúbicas/unidade, do produto subiu de 749 em 2009 para 981 em 2011, ou seja, um crescimento de 31% nas médias.

Com base em alguns movimentos identificados, no médio e longo prazo, o setor de aço passará por uma transformação. Os investimentos estimados para o setor e as políticas setoriais pleiteadas pelas associações de classe, visam aumentar o consumo e atender o mercado interno de forma sustentável, protegendo as empresas de aço da concorrência externa (principalmente pela valorização cambial) e tornando-as mais competitivas para atenderem ao mercado interno e externo de maneira rentável, cenário macro este, que será o palco da recuperação do Grupo Empresarial Sideraço.

4.1. A Recente Crise Mundial

Ainda um desdobramento da crise que assolou o mundo em 2008 e em muito contribuiu para a derrocada do Grupo Empresarial Sideraço, recentes fatos econômicos em curso no biênio 2010/2011, tais como a crise na Zona do Euro e o rebaixamento da nota dos títulos da dívida americana por uma agência de avaliação de riscos, fizeram com que o mercado mundial perdesse velocidade e desenhasse um possível quadro recessivo. Apenas a expectativa de um cenário como este, levou as nações a buscarem proteção e diminuírem o consumo de bens e serviços, aumentando o desemprego, na zona do Euro, e o consumo, na zona do Euro, América do Norte e Japão, este último assolado por grandes desastres naturais. Instabilidades políticas em países da África e Ásia, também contribuíram para este cenário.

Expectativas de desaceleração da economia chinesa, que impulsionou o mundo ao longo da última crise mundial, fizeram com que o receio invadisse os mercados financeiros e empresas do mundo inteiro perdessem seu valor em bolsa de valores e tivessem seu custo de captação de recursos majorado, levando a paralisação de alguns investimentos programados.

Neste contexto, o Brasil sofreu algum revés, diminuindo as expectativas de crescimento do PIB. Apesar destes fatos, a realização de eventos de classe mundial como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, um nível bom de reservas em moeda forte, além do surgimento de uma nova classe C, com emprego, apetite ao consumo e facilidades de crédito, faz o país ser bastante atrativo em meio a tantas turbulências em curso nas diversas partes do mundo.

Desta forma, há a expectativa de que mesmo em um cenário adverso, o país consiga superar mais rapidamente uma possível crise global. Este cenário preocupa o Grupo

Empresarial Sideraço, pego de surpresa em meio a um processo de Recuperação Judicial, que se reflete nas premissas adotadas na presente proposta.

5. A Reestruturação Operacional

É de conhecimento que o processo jurídico da Recuperação Judicial, por si só, não recupera a atividade operacional da empresa. Tendo clara esta visão, o Grupo Empresarial Sideraço está tomando e irá tomar diversas medidas para que suas atividades obtenham a geração de caixa necessária à sua recuperação operacional e ao pagamento dos atuais credores.

5.1. Medidas Administrativas

- Redução do quadro geral de funcionários: houve redução numérica de 22% no quadro de funcionários e eventuais reduções poderão ainda ocorrer conforme outras medidas sejam implementadas;
- Realização de reuniões sistemáticas envolvendo as diversas áreas da empresa, visando o comprometimento de cada colaborador, a visualização de seu trabalho dentro do negócio como um todo e a expansão de sua capacidade intelectual;
- Terceirização de áreas não objeto da empresa e áreas não operacionais, reduzindo custo e ganhando em qualidade do resultado; e,
- Fechamento de filiais/unidades que não apresentavam resultados satisfatórios.

5.2. Medidas Operacionais

- Implementação de melhorias de *set-up* de máquinas, reduzindo em até 75% o tempo do processo, ganhando agilidade e produtividade;
- Maior controle de sobras de produção, reprocessando materiais e otimizando o aproveitamento da matéria-prima;
- Acompanhamento na geração de sucata, separando-a e obtendo melhores preços em sua venda; e,
- Otimização do *layout* fabril, permitindo maior assertividade na produção e no controle de estoques, além da manutenção de um quadro de funcionários enxuto.

5.3. Medidas Comerciais

- Revisão dos cálculos de margens, permitindo controles mais apurados e reações mais rápidas às ações dos concorrentes;
- Maior interação entre o departamento comercial e o setor produtivo, através da criação de um departamento de apoio às vendas, que disponibiliza informações sobre *status* de pedidos e estoques remanescentes, aumentando a frequência da colocação de pedidos e a segurança por parte dos vendedores diante de seus clientes; e,
- Revisão da forma de cálculo da remuneração variável da equipe comercial, fazendo da mesma um parceiro de negócios e não somente um colaborador.

5.4. Medidas Financeiras

- Obtenção de novas linhas de crédito em novos parceiros, objetivando a retomada gradual e austera dos negócios;
- Redução no pagamento de despesas financeiras, que estavam exageradamente altos no período que precedeu o pedido de Recuperação Judicial;
- Renegociação dos contratos de *leasing* e *Finame*, alongando prazos para que os pagamentos caibam sob o novo patamar de faturamento estabelecido; e,
- Austeridade nos gastos não operacionais, implementando alçadas de compra e limites de gastos para cada categoria de produto.

Em consonância com o Art. 50 da Lei de Recuperação Judicial, a empresa poderá utilizar quaisquer dos meios de recuperação disponíveis, em especial a fusão, cisão, transformações societárias, entre outras, descritas no item II deste artigo, em qualquer tempo e de acordo com sua conveniência, sem prejuízo aos credores do Grupo Empresarial Sideraço.

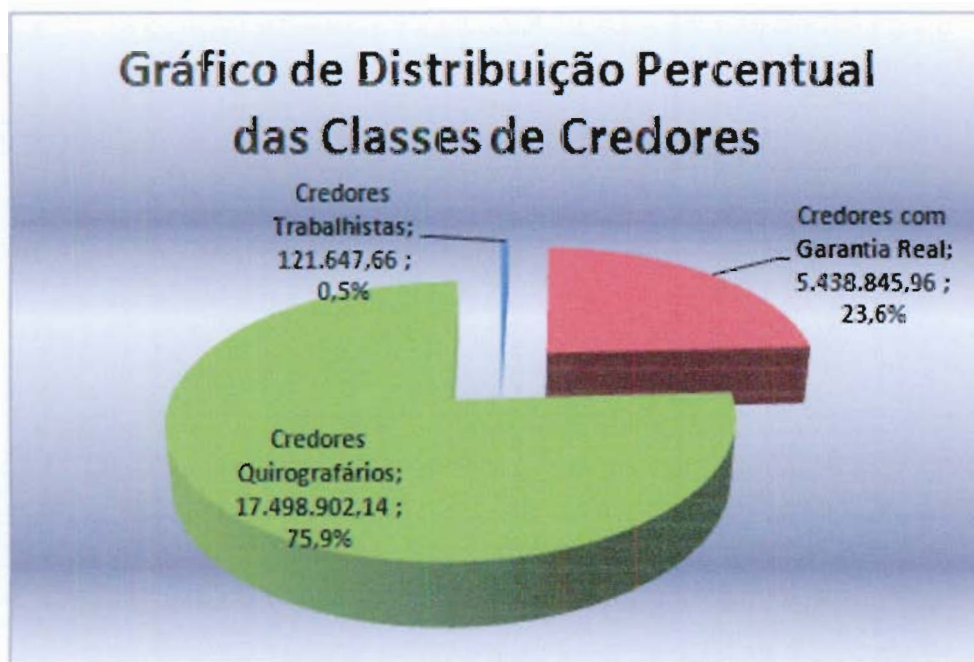
Fica a critério da empresa, como meio de recuperação, dar em garantia quaisquer bens do seu ativo permanente que estiverem livres, objetivando compor ou reforçar seu capital de giro

Com base nas medidas administrativas, operacionais, financeiras e comerciais acima listadas, que estão sendo ou serão implementadas, a empresa pretende se tornar mais robusta e saudável, recuperando sua competitividade e dando continuidade aos seus planos de crescimento.

6. Quadro de Credores

Com base nos documentos entregues em juízo por ocasião do Pedido de Recuperação Judicial, temos a seguinte composição do quadro de credores sujeitos à recuperação judicial, em suas respectivas classes:

Composição da Dívida por Classe de Credor (em R\$)	
Credores Trabalhistas	121.647,66
Credores com Garantia Real	5.438.845,96
Credores Quirografários	17.498.902,14
Total do Quadro de Credores	23.059.395,76



A empresa, além dos valores enumerados nas classes acima, possui endividamento não sujeito aos efeitos diretos da Recuperação Judicial, no valor de R\$ 1.688.964,84, verificado à data do pedido de Recuperação Judicial, consubstanciados em contratos de Finame, *Leasing* e *Finimp*.

7. Viabilidade Econômico-Financeira

O Plano de Recuperação Judicial do Grupo Empresarial Sideraço, procura (i) preservar os bens intangíveis da empresa tais como Marca e rede de distribuição, (ii) maximizar a recuperação dos créditos de todos os Credores, estabelecendo de forma detalhada prazos e condições de pagamento; (iii) dar a clareza necessária ao conjunto de credores para que estes acompanhem todo o processo de liquidação das dívidas da empresa; e (iv) devolver à Devedora, após o término do processo judicial, sua saúde financeira e capacidade econômica para manutenção de suas atividades futuras.

Após a identificação dos motivos que afetaram a capacidade de geração de caixa do Grupo Empresarial Sideraço e revendo sua estratégia e posicionamento, conforme o contexto de perspectivas macro-econômicas e do setor apresentados, abaixo estão estabelecidas as premissas para as projeções econômico-financeiras da Devedora.

Ressalte-se que os números adotados são bastantes conservadores em relação ao desempenho futuro da Devedora, visando um cenário realista e factível do ponto de vista de desempenho mercadológico.

7.1. Premissas

- **Período de Projeção:** 12 (doze) anos;
- **Receita Bruta Projetada:** a empresa planeja centrar esforços para crescer de forma controlada e constante, explorando a venda de seus atuais produtos, bem como de novas linhas de produtos, além da ampliação da prestação de serviços, visando a ocupação plena de sua capacidade instalada ao longo do período projetado;
- **Custo das Mercadorias Vendidas:** estimamos que os custos da empresa ao longo dos próximos anos terão pequena queda, já considerada desde o início da projeção, uma vez que a empresa deverá adquirir matérias-primas diretamente dos distribuidores das usinas e não de intermediários, como foi feito ao longo dos últimos anos, conseguindo condições de pagamento mais favoráveis e possivelmente preços melhores;
- **Despesas Operacionais:** a redução de custos e despesas operacionais é parte importante da nova estratégia do Grupo Empresarial Sideraço, para se manter competitivo em seu mercado de atuação. Para tanto, a empresa obteve grande redução de seus custos fixos desde o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial. Esta estratégia passou a fazer parte do dia-a-dia da empresa e outras reduções deverão ser obtidas ao longo do período projetado;
- **Lucro Operacional Líquido:** está projetado um lucro operacional líquido de 1,9% para o primeiro ano, consoante as premissas adotadas. Considerando-se o crescimento do faturamento e a diminuição das despesas financeiras, a empresa pretende, no último

ano de suas projeções um lucro anual operacional de aproximados 5,8%, com um aumento superior a 200% na margem de Lucro Líquido, que sobe de 1,6% no primeiro ano para 4,9% no décimo segundo ano, permitindo a manutenção do nível de investimentos necessários à preservação de sua capacidade operacional e à satisfação de todos os credores;

- **Despesas Financeiras:** a despeito da situação crítica que a levou ao pedido de Recuperação Judicial, o Grupo Empresarial Sideraço conseguiu novas linhas de crédito com novas instituições financeiras a fim de manter suas operações correntes com certo grau de normalidade. Este fato, *per si*, já denota a confiança dos agentes financeiros no novo cenário da empresa. Por outro lado, a capacidade de caixa da empresa não está recomposta e certamente demandará um razoável tempo até que isso aconteça. Baseando-se nesta premissa específica, o fluxo projetado prevê que parte de seu faturamento ao longo dos anos, deverá ser antecipada através de operações de desconto de duplicatas (ou operação similar) para garantir a satisfação das necessidades de seu fluxo operacional, além da diminuição gradual do fomento à suas atividades. Deste modo teremos uma despesa financeira em queda gradual, atingindo 50% de queda no período projetado;
- **Investimentos:** para adequar-se ao momento de crise financeira, a empresa teve uma redução em todos os seus custos e despesas. Contudo, é fundamental que uma parte da geração de caixa da empresa seja destinada a um fluxo mínimo necessário de investimentos que visam à reposição e manutenção de seus equipamentos. Sem essa provisão, rapidamente a própria atividade ficaria comprometida, devido ao desgaste de seus equipamentos, bem como haveria a perda de competitividade ao longo do tempo, levando a um período mais longo para satisfazer aos seus credores;
- **Operações de Leasing:** para estes tipos de operações, que não estão diretamente sujeitas aos efeitos da Recuperação judicial, foi projetado um período de pagamento estimado em até 08 (oito) anos, decrescendo gradualmente em valores absolutos conforme os contratos sejam liquidados, sob uma taxa não superior ao dos contratos originalmente firmados;
- O Fluxo de Caixa final resultante após o pagamento dos credores, quando verificado será destinado a reforço de caixa da Recuperanda, bem como a pagamento de passivos tributários, quando existentes;
- As projeções foram todas estabelecidas em valor presente e não contemplam efeitos inflacionários, seja nas despesas ou nas receitas. Considera-se que todo o efeito inflacionário nas despesas será repassado ao preço de venda, quando ocorrer, mantendo deste modo a rentabilidade projetada, a geração de caixa e a capacidade de pagamento resultante.

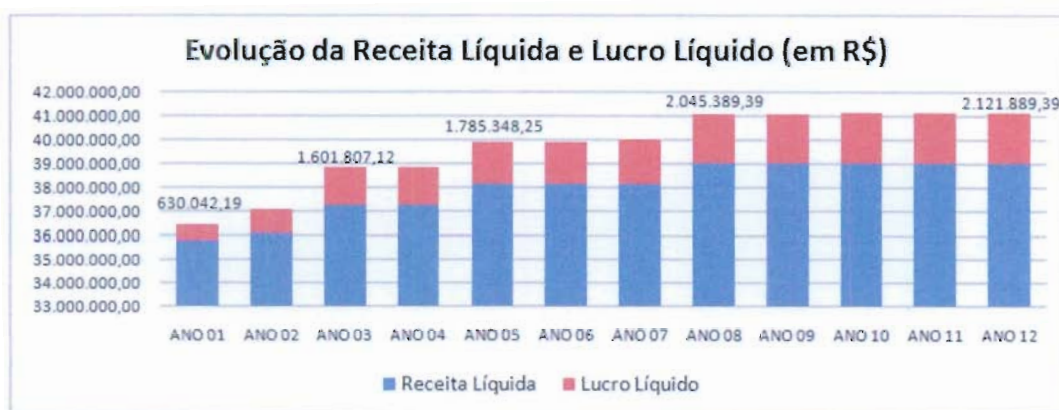
7.2. Projeções

As projeções das próximas páginas são baseadas nas premissas elencadas no "item 7.1" acima, bem como nas ações de reestruturação citadas anteriormente.

Classificação	ANO 01	ANO 02	ANO 03	ANO 04	ANO 05	ANO 06	ANO 07	ANO 08	ANO 09	ANO 10	ANO 11	ANO 12
Receita Operacional Bruta Projetada	39.472.524,06	39.785.483,46	41.100.706,06	41.100.706,06	42.087.123,00	42.087.123,00	42.087.123,00	43.073.539,95	43.073.539,95	43.073.539,95	43.073.539,95	43.073.539,95
Deduções da Receita Bruta	3.670.944,74	3.700.049,96	3.822.365,66	3.822.365,66	3.914.102,44	3.914.102,44	3.914.102,44	4.005.839,22	4.005.839,22	4.005.839,22	4.005.839,22	4.005.839,22
Receita Líquida	35.801.579,32	36.085.433,50	37.278.340,39	37.278.340,39	38.173.020,56	38.173.020,56	38.173.020,56	39.067.700,73	39.067.700,73	39.067.700,73	39.067.700,73	39.067.700,73
Custo das Mercadorias Vendidas	25.299.154,89	25.500.234,43	26.343.217,38	26.343.217,38	26.975.454,60	26.975.454,60	26.975.454,60	27.607.691,82	27.607.691,82	27.607.691,82	27.607.691,82	27.607.691,82
Lucro Bruto	10.502.424,42	10.585.199,07	10.935.123,01	10.935.123,01	11.197.565,96	11.197.565,96	11.197.565,96	11.460.008,92	11.460.008,92	11.460.008,92	11.460.008,92	11.460.008,92
Despesas Operacionais	7.289.726,85	7.277.141,87	7.288.530,51	7.288.530,51	7.297.072,00	7.297.072,00	7.297.072,00	7.305.613,48	7.305.613,48	7.305.613,48	7.305.613,48	7.305.613,48
Despesas Comerciais	729.933,13	735.776,23	760.099,41	760.099,41	778.341,80	778.341,80	778.341,80	796.584,18	796.584,18	796.584,18	796.584,18	796.584,18
Despesas Financeiras	1.741.538,34	1.354.637,09	1.002.014,12	1.002.014,12	1.021.742,46	1.021.742,46	931.742,46	951.470,00	951.470,00	951.470,00	951.470,00	951.470,00
Lucro Operacional	741.226,11	1.271.643,89	1.884.478,97	1.884.478,97	2.100.409,71	2.100.409,71	2.190.409,71	2.406.340,45	2.406.340,45	2.406.340,45	2.406.340,45	2.406.340,45
Impostos Sobre o Lucro	111.183,92	182.646,58	282.671,84	282.671,84	315.061,46	315.061,46	328.561,46	360.951,07	360.951,07	360.951,07	360.951,07	360.951,07
Lucro Líquido	630.042,19	1.034.997,31	1.601.807,12	1.601.807,12	1.785.348,25	1.785.348,25	1.861.848,25	2.045.389,39	2.045.389,39	2.045.389,39	2.045.389,39	2.045.389,39

No tocante a Receita Operacional Bruta Projetada, temos uma evolução constante ao longo do período estimado. Durante a fase aguda de crise, em função da falta de capital de giro e mercadorias para fornecimento, houve grande dificuldade de entrega dos pedidos formalizados. Este fato levou a Empresa a deixar de atender seus clientes, que procuraram seus concorrentes diretos. O Grupo Empresarial Sideraço pretende, paulatinamente, recuperar ao menos parte de seus antigos clientes, bem como conquistar novos a durante o período de sua reestruturação.

Acredita-se que no período estimado a empresa eleve seu faturamento ao menos em 9%, mesmo com todos os ônus da crise e da Recuperação Judicial instalada.



Assim como a Receita Bruta Operacional, a Receita Operacional Líquida no período projetado terá a mesma evolução de 9%, mantendo-se as deduções de receita, as quais englobam os impostos sobre vendas debitados os impostos sobre compras de matérias-primas e insumos, resultando em torno de 9,3%.

O Lucro Líquido, tomadas as medidas de reestruturação e consideradas as premissas elencadas, mostra o efeito de alavancagem que as mesmas proporcionam, aumentando percentualmente em mais de 200%, partindo de 1,6% no primeiro ano, para 4,9% no último ano da projeção, permitindo sua sobrevivência, a satisfação dos credores e a manutenção de empregos diretos e indiretos.

Tal aumento se deve também a recomposição gradual do capital de giro próprio da empresa ao longo dos anos, em virtude da mudança no perfil das captações realizadas a partir do pedido de Recuperação Judicial.

[Assinatura]

[Assinatura]

434
8

Classificação	ANO 01	ANO 02	ANO 03	ANO 04	ANO 05	ANO 06	ANO 07	ANO 08	ANO 09	ANO 10	ANO 11	ANO 12
Lucro Líquido	630.042,19	1.034.997,31	1.601.807,12	1.601.807,12	1.785.348,25	1.785.348,25	1.861.848,25	2.045.389,39	2.045.389,39	2.121.889,39	2.121.889,39	2.121.889,39
Investimentos Essenciais a Preservação da Atividade	-	50.000,00	100.000,00	100.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Percentual da Receita Líquida Destinado ao Pagamento dos Credores	1,75%	2,70%	3,90%	3,90%	4,00%	4,00%	4,00%	4,30%	4,30%	4,30%	4,30%	4,30%
Valor Estimado Resultante Destinado aos Credores	626.527,64	974.306,70	1.453.855,28	1.453.855,28	1.526.920,82	1.526.920,82	1.526.920,82	1.679.911,13	1.679.911,13	1.679.911,13	1.679.911,13	1.679.911,13
Pagamento de Credores Trabalhistas - Classe I	121.647,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de Operações não sujeitas anteriores ao pedido de Recuperação Judicial	351.241,95	294.400,42	127.985,44	106.351,44	106.351,44	106.351,44	103.867,98	8.524,33	-	-	-	-
Percentual do saldo destinado aos "Credores Fornecedores"	60,0%	63,0%	32,0%	32,0%	32,0%	32,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Parcela Estimada Destinada a Modalidade "Credores Fornecedores"	52.182,82	428.340,96	424.278,35	431.201,23	454.582,20	454.582,20	-	-	-	-	-	-
Percentual do saldo destinado aos "Credores das Classes II e III"	40,0%	37,0%	68,0%	68,0%	68,0%	68,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,5%
Parcela Estimada Destinada ao Leilão Reverso - Credores Classes II e III	61.455,21	251.565,33	901.591,49	916.302,61	965.987,18	965.987,18	1.423.052,84	1.671.386,80	1.679.911,13	1.679.911,13	1.679.911,13	1.638.585,32
Estimativa de Fluxo de Caixa Mensal	3.514,55	10.690,60	47.951,85	47.951,85	58.427,43	58.427,43	134.927,43	165.478,25	165.478,25	241.978,25	241.978,25	263.304,07

No quadro da página anterior, podemos ver que mesmo após o pagamento dos credores não sujeitos aos efeitos diretos da Recuperação Judicial e operações de *leasing*, a empresa gera caixa para o pagamento dos créditos sujeitos aos efeitos da mesma ao longo da projeção, resultando ainda em um pequeno fluxo de caixa residual positivo no período projetado, como margem de segurança.

8. Proposta de Pagamento aos Credores

A proposta de pagamento aos credores, abaixo descrita, é compatível com a sustentabilidade do negócio no longo prazo, gerando caixa para, (i) o pagamento aos credores; e para (ii) os investimentos necessários à perpetuação da empresa.

- 8.1. O prazo para pagamento estimado nesta proposta é de 12 anos contados a partir da publicação da homologação da decisão da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, que define e a conseqüente concessão da Recuperação Judicial.
- 8.2. Os pagamentos se darão anualmente, através da "RAD", com base em um percentual da receita líquida apurada nos últimos 12 (doze) meses inteiros contados da data de publicação oficial da decisão que conceder a recuperação judicial.
- 8.3. Desse modo, o termo inicial para contagem da data de pagamento do plano será o 1º (primeiro) dia útil do mês subsequente ao da data de publicação da decisão concessiva da recuperação judicial.
- 8.4. Tendo em vista a necessidade de apuração contábil do valor a ser pago aos credores, o pagamento da parcela respectiva do plano poderá ocorrer em até 30 (trinta) dias após o fechamento do 12º (décimo segundo) mês do período de apuração.
- 8.5. O saldo devedor será corrigido *pro rata die*, também a partir da data descrita no "item 8.1" supra, pelo índice IPCA mensalmente apurado pelo IBGE, sendo que, na ausência deste, outro índice que venha a substituí-lo.
- 8.6. Os percentuais destinados ao pagamento de todos os credores serão os contidos no quadro a seguir:

ANO	Receita Líquida (em R\$)	Valor Destinado (em R\$)	Percentual da Receita Líquida
ANO 01	35.801.579,32	626.527,64	1,75%
ANO 02	36.085.433,50	974.306,70	2,70%
ANO 03	37.278.340,39	1.453.855,28	3,90%
ANO 04	37.278.340,39	1.453.855,28	3,90%
ANO 05	38.173.020,56	1.526.920,82	4,00%
ANO 06	38.173.020,56	1.526.920,82	4,00%
ANO 07	38.173.020,56	1.526.920,82	4,00%
ANO 08	39.067.700,73	1.679.911,13	4,30%
ANO 09	39.067.700,73	1.679.911,13	4,30%
ANO 10	39.067.700,73	1.679.911,13	4,30%
ANO 11	39.067.700,73	1.679.911,13	4,30%
ANO 12	39.067.700,73	1.679.911,13	4,30%
TOTAL	456.301.258,96	17.488.863,02	3,83%

8.7. Uma vez apurados os valores para destinação aos credores, a seguinte ordem de pagamentos é estabelecida por este Plano:

8.7.1. **Prioridade 01:** Credores da Classe I, Trabalhistas, receberão seus créditos até o final do Ano 01, de acordo com do art. 54 da Lei 11.101/2005.

8.7.1.1. Na hipótese de créditos trabalhistas, cujo período de constituição é anterior ao pedido de Recuperação Judicial das Recuperandas, porém, por qualquer motivo não se encontrem inclusos em seu rol de credores até a data de concessão do Plano de Recuperação Judicial, fica estabelecido que os mesmos serão pagos, em até um ano contado da habilitação do respectivo crédito, por decisão do juízo da recuperação ou por meio de certidão proferida pelo juízo trabalhista que contenha a liquidação do crédito e requeira sua inclusão na relação de credores. Caso haja acordo judicial entre as Recuperandas e o credor trabalhista que preveja condição diversa de pagamento desta, prevalecerão às condições do acordo sobre esta cláusula.

8.7.2. **Prioridade 02:** após quitação das obrigações trabalhistas: créditos não sujeitos. O saldo do valor apurado deverá ser direcionado às dívidas contraídas antes do pedido de Recuperação Judicial e que não estejam sujeitas diretamente aos efeitos da Lei 11.101/2005. Estas serão pagas consoante negociação entabulada entre a empresa e cada credor. Para efeito das projeções consideradas neste Plano, estima-se que todas as operações mencionadas neste item sejam liquidadas nos oito primeiros anos desta proposta.

8.7.2.1. Caso haja algum acordo que preveja condição diversa de pagamento em relação ao "item 8.7.2" acima, prevalecerão às condições do acordo sobre esta cláusula, desde que seja mais vantajosa à Recuperanda;

8.7.3. Prioridade 03: após os pagamentos previstos nos “itens 8.7.1 e 8.7.2”, o saldo apurado será destinado aos Credores da Classe II (Garantia Real) e da Classe III (Quirografários).

8.8. Forma de Pagamento

8.8.1. Os credores das Classes II e III receberão seus créditos após uma redução linear de 40% do valor inscrito na lista de credores da Recuperação Judicial. O valor total destinado para o pagamento destes credores, conforme anteriormente descrito, será aquele resultante do percentual da Receita Líquida apurada subtraindo-se os valores destinados aos Credores Trabalhistas (prioridade 01, “item 8.7.1” acima) e ao pagamento das operações de *leasing*, Finame e Finimp (prioridade 02, “item 8.7.2” acima), quando existirem.

8.8.1.1. Os valores resultantes da proposta de pagamento acima projetada serão disponibilizados aos credores de prioridade 03, com Garantia Real e Quirografários, 30 dias após o final de cada período de 12 meses a contar do décimo segundo mês da publicação da homologação da decisão da aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

8.8.2. A empresa pagará os credores das Classes II e III mediante Leilão Reverso de seus créditos, atendendo as regras abaixo listadas:

8.8.3. Os créditos sujeitos à recuperação judicial terão uma redução inicial de 40% (quarenta por cento) do seu valor original.

8.8.4. Após a redução acima mencionada, os créditos serão atualizados conforme IPCA/IBGE.

8.8.5. Após a apuração do saldo destinado ao pagamento destes credores, aqueles que oferecem maior desconto percentual sobre o montante de sua dívida terão prioridade no recebimento desta.

8.8.6. Os credores poderão ofertar seus lances ao final de cada período de 12 meses de apuração do valor que será destinado ao pagamento dos créditos.

8.8.7. Os lances deverão ser ofertados através de correspondência registrada com AR (aviso de recebimento), enviada para a sede do Grupo Empresarial Sideraço e/ou por *e-mail* ao endereço recuperacaojudicial@sideracofitas.com.br.

- 8.8.8.** Serão considerados vencedores do leilão, os credores que ofertarem seus créditos com a maior redução possível em relação ao valor de face do crédito já aplicada a redução contida no "item 8.8.3" acima.
- 8.8.9.** Em caso de empate no percentual de deságio, os credores empatados receberão seus créditos de maneira proporcional, até o pagamento integral do saldo da dívida ou até o limite do valor destinado para o pagamento dos credores naquele exercício.
- 8.8.10.** Caso o valor destinado ao pagamento de alguma das propostas vencedoras seja insuficiente para satisfazê-la plenamente, esta será paga até o limite possível, sendo que o saldo a receber pelo credor retornará ao status inicial, para ser ofertada e paga nos próximos exercícios.
- 8.8.11.** Após a quitação de todos os créditos que participarem do leilão reverso, ou caso não haja ofertas nesse sentido, eventual saldo de crédito será rateado proporcionalmente entre os credores.
- 8.9.** A empresa disponibilizará ainda a possibilidade dos credores receberem um adicional de até 10% (dez por cento) do valor total de seus créditos, através da modalidade de "Credor Fornecedor", atendendo aos requisitos e regras abaixo listados.
- 8.9.1.** Nos anos de 01 a 06 desta proposta, será disponibilizado o volume de até 300 (trezentas) toneladas de "Corte Direto Divimec" ao mês, para prestação de serviços aos credores sujeitos a Recuperação Judicial, que assim se mostrarem interessados, em seu preço de venda de tabela.
- 8.9.1.1.** Cada credor receberá um desconto de 5% (cinco por cento) do valor dos serviços prestados no "item 8.9.1" acima, que será abatido do saldo futuro que este credor terá direito a receber anualmente, até o limite de 10% de seu crédito, conforme menção no "item 8.9" acima.
- 8.9.2.** Nos anos de 01 a 06 desta proposta, o "Credor Fornecedor", de matérias-primas e insumos, que se mostrar interessado, poderá receber até 10% (dez por cento) dos valores fornecidos em mercadorias, que será abatido do saldo futuro que este credor terá direito a receber anualmente.
- 8.9.2.1.** A oportunidade de fornecimento descrita no "item 8.9.2" acima deverá respeitar o prazo mínimo de pagamento de 30 dias do faturamento da referida mercadoria.
- 8.9.2.2.** Não há obrigatoriedade por parte das Recuperandas em adquirir os produtos do "Credor Fornecedor", caso haja no mercado, melhores

condições de preço, prazo e qualidade em fornecedores que sejam ou não participantes do concurso da Recuperação Judicial.

8.9.2.3. Cada credor receberá um desconto de 5% (cinco por cento) do valor dos serviços prestados no "item 8.9.2" acima, que será abatido do saldo futuro que este credor terá direito a receber anualmente, até o limite de 10% de seu crédito, conforme menção no "item 8.9" acima.

8.9.3. As Recuperandas disponibilizarão ainda, durante os anos de 01 a 06 desta proposta, a possibilidade das instituições financeiras credoras participarem da modalidade de "Credor Fornecedor", através do acréscimo de um percentual sobre os novos créditos concedidos às Recuperandas. Esta modalidade tem por objetivo, além da liquidação de parte do passivo das Classes II e III, fomentar as operações das Recuperandas, e seguirão as seguintes regras:

- Tais créditos deverão ser "Clean", sem a exigência de garantias de qualquer modalidade, reais ou títulos recebíveis, e sempre superiores a 30 (trinta) dias;
- Os créditos oferecidos poderão ser para financiamento de capital de giro, compra de matéria-prima ou compra de materiais secundários, entre outros;
- A cada período de 30 dias de crédito concedido, a credora poderá acrescer até 1% (um por cento) do valor do novo crédito para ser abatido do crédito original;
- Caso o crédito concedido seja superior a 30 dias, o percentual sobre os NOVOS CRÉDITOS CONCEDIDOS será calculado à razão de 1% a cada 30 dias, rateado proporcionalmente quando fracionado (exemplo: 30 dias = 1%, 45 dias = 1,5%, 60 dias = 2%); e,
- O custo do novo crédito enquadrado nesta alternativa tem como limite máximo a taxa composta de CDI + 0,5% (meio ponto percentual). Caso este custo seja maior que o estipulado, o percentual sobre os NOVOS CRÉDITOS CONCEDIDOS será reduzido proporcionalmente do 1% (um por cento) oferecido.

8.9.3.1. Os percentuais acima apurados serão abatidos do saldo futuro que este credor terá direito a receber anualmente, até o limite de 10% de seu crédito, conforme "item 8.9" acima.

8.9.4. A adesão à modalidade "Credor Fornecedor", deverá ser feita através de correspondência registrada com AR (aviso de recebimento), enviada para a sede do Grupo Empresarial Sideraço, com os respectivos dados da conta corrente do

beneficiário (denominação social/nome; CNPJ/CPF; banco, agência, número da conta corrente) em até 30 dias contados a partir da publicação da homologação da decisão da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, que define e a consequente concessão da Recuperação Judicial. Esta carta deverá ser assinada pelo próprio credor ou representante legal deste sendo acompanhada de cópia do contrato social do mesmo, quando for o caso de pessoa jurídica.

- 8.9.5.** O critério de ordem de pagamento será dado através da chegada das cartas constantes no "item 8.9.4" acima e pagos até atingirem 10% do saldo do valor da dívida ou até o limite do valor destinado para o pagamento dos credores naquele exercício
- 8.9.6.** Caso não haja interesse pela modalidade, o saldo de crédito destinado ao pagamento do "Credor Fornecedor" será destinado a reforço de caixa da Recuperanda.
- 8.9.7.** Os valores ofertados aos credores da modalidade "Credor Fornecedor", nos "itens 8.9.1, 8.9.2 e 8.9.3", não são cumulativos e cada credor optante por esta modalidade não poderá receber mais de 10% (dez por cento) do valor total de sua dívida, mesmo que seja aderente a mais de uma forma de fornecimento. Os pagamentos anuais são limitados a "RAD" destinada no respectivo ano.
- 8.9.8.** Os valores fornecidos através da modalidade "Credor Fornecedor", referente aos "itens 8.9.1, 8.9.2 e 8.9.3" acima, não poderão ser transferidos de ano para ano, sendo sujeitos aos limites da "RAD" do ano em questão e percentuais previamente estipulados, na tabela da página 29 constante do "item 7.2" acima.
- 8.10.** Eventuais créditos extemporâneos, desde que devidamente apurados judicialmente, serão classificados e pagos de acordo com as condições desta proposta.
- 8.11.** A aprovação do presente Plano e a homologação da Recuperação Judicial implicarão, em face da novação operada, na baixa de todos os apontamentos nos órgãos de proteção ao crédito (SERASA, Equifax, entre outros), referentes a todas as dívidas originadas no período que precedeu o pedido de Recuperação Judicial em 08 de junho de 2011.
- 8.12.** Os pagamentos serão efetuados anualmente mediante depósito na conta corrente indicada por cada credor, de acordo com informação prestada através de correspondência registrada com AR (aviso de recebimento), enviada para a sede do Grupo Empresarial Sideraço, com os respectivos dados da conta corrente do beneficiário (denominação social/nome; CNPJ/CPF; banco, agência, número da conta corrente). Esta carta deverá ser assinada pelo próprio credor ou representante legal deste sendo acompanhada do contrato social do mesmo, quando for o caso de pessoa jurídica.

8.12.1. Caso haja alterações nos dados bancários do Credor, após sua adesão à modalidade, este deverá comunicar imediatamente, através do *e-mail* disponibilizado pela Recuperanda no "item 8.8.7" acima. A Recuperanda não se responsabiliza por dados informados erroneamente ou defasados, cabendo ao Credor total responsabilidade pelo eventual não pagamento de seu crédito caso isto ocorra por este motivo

8.13. Aprovada proposta de pagamento, também estarão autorizadas as Recuperandas, pelo período em que estejam em Recuperação Judicial, a alienar veículos automotores e equipamentos, sempre visando à conservação de sua capacidade produtiva e de distribuição, a fim de manter suas atividades com qualidade e competitividade.

9. Considerações Finais

O Plano constante neste documento tem por objetivo a recuperação operacional da empresa, viabilizando a manutenção da atividade econômica, o pagamento aos Credores de acordo com o potencial de geração de caixa do Grupo Empresarial Sideraço em um contexto de reestruturação e a preservação dos bens intangíveis da empresa, tal como sua marca, permitindo o acompanhamento direto dos interessados.

O Grupo Empresarial Sideraço entende que os compromissos propostos neste documento representam um cenário possível de ser atingido com o esforço e dedicação contínua dos sócios, administradores e trabalhadores, a partir da geração de caixa da empresa.

A implementação deste plano de recuperação, trará maiores benefícios aos credores, pois não agrega risco adicional aos mesmos, uma vez que nenhum credor foi convidado a participar de planos de capitalização adicionais, bem como a ser forçado a manter relações comerciais com a empresa. Ainda, a preservação do negócio nas bases propostas representa a manutenção da geração de riqueza, tributos, empregos e oportunidades de negócios futuros para os atuais Credores.

A aprovação do presente plano de recuperação judicial acarretará na integral novação das dívidas sujeitas à recuperação judicial, nos termos do art. 59 da Lei 11.101/2005.


O Grupo Empresarial Sideraço, após o cumprimento dos art. 61 e 63 da Lei 11.101/2005, honrará com os demais pagamentos na forma e prazos estabelecidos em seu Plano de Recuperação Judicial, devidamente homologado em juízo.

10. Esclarecimentos


A confecção deste Plano de Recuperação Judicial por parte da *Developer Assessoria Administrativa Ltda.* foi realizada com base em informações contábeis, financeiras, comerciais e produtivas, sejam elas oficiais ou gerenciais, bem como com premissas fornecidas pelo Grupo Empresarial Sideraço, através de seus acionistas, administradores e colaboradores. Estas informações e premissas, as quais não foram alvo de auditorias e/ou *due dilligence*, foram devidamente aplicadas aos modelos de projeções financeiras utilizados, evidenciando a capacidade de geração líquida de caixa e conseqüentemente pagamento aos credores.

O estudo da viabilidade econômico-financeira foi fundamentado na análise dos resultados para o Grupo Empresarial Sideraço, contendo estimativas que envolvem riscos e incertezas, pois dependem parcialmente de fatores externos à gestão da empresa. As projeções para o período compreendido em doze anos foram realizadas com base em informações da própria empresa e das expectativas em relação ao comportamento do mercado, preços, estrutura de custos e valores do passivo inscritos no processo. Assim, as mudanças na conjuntura econômica nacional, bem como no comportamento das proposições consideradas resultaram na apresentação deste trabalho.

São Paulo, 19 de setembro de 2011.



Developer Assessoria Administrativa Ltda.
CNPJ/MF nº 10.691.942/0001-17
Paulo J. De Raphael
CRA nº 115383



Anuente: Grupo Empresarial Sideraço
CNPJ/MF nº 66.721.010/0001-24
CNPJ/MF nº 09.413.424/0001-52

ANEXO I

LAUDOS DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS

GRUPO EMPRESARIAL SIDERAÇÃO:

**SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.**

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS
SIDERAÇÃO LTDA. ME.**



444
Q

RICALDIROCHA
PERÍCIAS & ASSESSORIA

Relatório de Avaliação dos Ativos

SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.
CNPJ (MF): 66.721.010/0001-24
Avenida Presidente Médici, 120 – Jardim Helena Maria
CEP 09961-350 – Osasco- SP

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Osasco (SP), SETEMBRO/2011

RUA MARQUES DE MONTE ALEGRE, 01 - QUADRA 01
BAIRRO JARDIM DA PENHA, VITÓRIA (ES)
CEP 29060-470
PABX/FAX: (27) 3225-4122
CEL. (27) 8114-0104 ou (27) 9981-5896
e-mail: jerryricaldi@gmail.com

SUMÁRIO

2. Documentação analisada..... 6

3. Máquinas e equipamentos; ferramentas; móveis e utensílios; equipamentos de informática; programas de computador; máquinas de escritório; instalações e veículos..... 8

3.1. FICHA RESUMO DE AVALIAÇÃO 8

3.2. LAUDO DE AVALIAÇÃO 9

3.2.1. *Solicitante* 9

3.2.2. *Proprietário* 9

3.2.3. *A Empresa* 9

3.2.4. *Objeto da Avaliação* 11

3.2.5. *Finalidade* 11

3.2.6. *Objetivo da Avaliação* 12

3.2.7. *Grau de Agregação da Avaliação* 12

3.2.8. *Pressupostos, ressalvas e fatores limitantes* 12

3.2.9. *Identificação e caracterização do bem avaliando* 13

3.2.10. *Diagnóstico do Mercado* 13

3.2.11. *Grau de Fundamentação* 14

3.2.12. *Indicação do Método e Procedimento Utilizado* 15

3.2.13. *Resultado da Avaliação e Data de Referência* 16

3.2.14. *Observações complementares importantes* 16

3.2.15. *Profissionais responsáveis* 16

4. Atestado..... 18

4.1. CONSIDERAÇÕES 18

5. Anexos 20

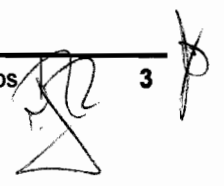
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS; FERRAMENTAS; MÓVEIS E UTENSÍLIOS; EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA; PROGRAMAS DE COMPUTADOR; MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO; INSTALAÇÕES E VEÍCULOS 20

Anexo I - Planilha de Cálculo 20

Anexo II - Álbum Fotográfico 20

6. Encerramento..... 22

1. Apresentação



RICALDIROCHA

PERÍCIAS & ASSESSORIA

447
S

A

SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.

Ref: Avaliação patrimonial


Em atendimento a solicitação efetivada por V.S^a, informamos que procedemos a vistoria e avaliação dos bens e ativos de propriedade da empresa em epígrafe, classificados nas categorias de Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Licenças de uso de Softwares; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos com a finalidade de expressar nosso entendimento quanto ao valor de mercado destes bens, sendo os trabalhos baseados no preceituado pelas normas ABNT NBR 14653-1 e 5.


Na sequência do presente trabalho serão demonstrados os critérios e as metodologias adotadas na inspeção e avaliação efetivada.

Em razão do exposto e baseado nos trabalhos efetuados, informamos que o valor de mercado total dos itens avaliados é de:

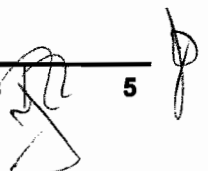
GRUPO	CLASSIFICAÇÃO DO BEM	VALOR DA AVALIAÇÃO (R\$)
1	Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Programas de Computador; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos	513.000,00
	TOTAL	513.000,00

Osasco (SP), 14 de setembro de 2011.


Dante Trés Junior
Engenheiro
CREA RJ-851011870-D


Jerry Edwin Ricaldi Rocha
Engenheiro
CREA 3456-D/ES

2. Documentação analisada

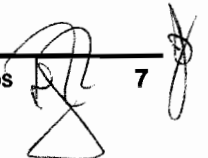


2. Documentação analisada

Em cumprimento a esta solicitação, examinamos documentação e inspecionamos os bens patrimoniais para apuração do valor de mercado dos bens constantes do Ativo Imobilizado da Empresa na data atual. Os documentos apresentados acham-se revestidos de todas as formalidades legais. Foram os seguintes documentos fornecidos pela SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.

- Relação de Bens Patrimoniais através de relatórios emitidos pelo sistema da empresa;

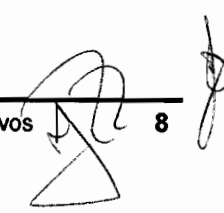
**3. Máquinas e equipamentos;
ferramentas; móveis e utensílios;
equipamentos de informática; programas
de computador; máquinas de escritório;
instalações e veículos**



3. Máquinas e equipamentos; ferramentas; móveis e utensílios; equipamentos de informática; programas de computador; máquinas de escritório; instalações e veículos.

3.1. FICHA RESUMO DE AVALIAÇÃO

Finalidade	Atualização do Ativo Imobilizado
Objetivo	Determinação do valor de mercado
Objetivo da Avaliação	48 itens Bens compostos por: Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Programas de Computador; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos
Proprietário	SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA CNPJ (MF) Nº 66.721.010/0001-24
Resultado da Avaliação	Valores referentes ao lote contendo os 48 bens: Valor de mercado (Depreciado e cotejado com dados de mercado): R\$ 513.000,00 (quinhentos e treze mil reais).
Classificação quanto à Liquidez	REGULAR
Metodologia	Método de custos (por estimativa de preços de mercado de bens novos junto a fabricantes e similares com aplicação da depreciação)
Grau de Fundamentação	Grau I



452
8

3.2. LAUDO DE AVALIAÇÃO

3.2.1. Solicitante

SIDERAÇÃO Indústria e Comércio de Produtos Siderúrgicos Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com sede na Avenida Presidente Médici, 120, Jardim Helena Maria, Osasco, Estado de São Paulo, inscrito junto ao Ministério da Fazenda sob o CNPJ (MF) nº 66.721.010/0001-24.

3.2.2. Proprietário

SIDERAÇÃO Indústria e Comércio de Produtos Siderúrgicos Ltda.
CNPJ (MF) Nº 66.721.010/0001-24

Observação: A empresa proprietária apresentou relação de bens para a execução do presente trabalho de avaliação.

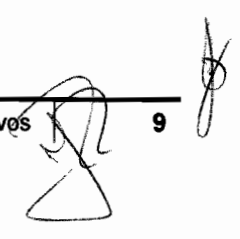
3.2.3. A Empresa

Desde sua fundação, em 1991, teve como objetivo ser uma companhia reconhecidamente parceira no fornecimento de soluções siderúrgicas e com o compromisso de ir além do atendimento das necessidades de seus Clientes.

Desde então, investiu continuamente no desenvolvimento de novos serviços, treinamento e qualificação de sua equipe e também em sua estrutura. Tanto que em 2008 construiu uma nova planta, estrategicamente localizada na cidade de Itupeva - a poucos minutos de São Paulo.

Essa nova fábrica tem uma área de aproximadamente 7.000 m², instalações modernas e equipamentos de alta capacidade produtiva.

A localização escolhida proporciona uma logística inteligente para atender de forma mais eficiente clientes de qualquer localidade.



Posicionados como especialistas em materiais com tolerância restrita em largura e espessura, diferenciando pela prontidão em atender e produzir qualquer quantidade de material, com um dos menores prazos de entrega e com total flexibilidade de atendimento.

Possui certificação ISO 9001:2000 através de um rigoroso Sistema de Qualidade e de uma estrutura específica de análises, como o próprio laboratório para ensaios químicos e físicos com equipamentos de última geração.

Os ensaios -- espectrofotometria, dureza e micro-dureza, testes de embutimento Erichsen, tração, alongamento e escoamento -- são realizados em todas as fases do processo, desde o recebimento da matéria-prima até a expedição do produto acabado, garantindo excelência aos produtos.

Tem como principais produtos:

Aço baixo carbono relaminado ou laminado a frio e a quente:

Utilizado em processos de estampagem de peças dos mais variados segmentos industriais. No processo de relaminação, obtêm uma grande faixa de propriedades mecânicas de acordo com a aplicação, tolerâncias dimensionais restritas e acabamento de superfície.

Aplicações típicas: auto-peças, ferragens, fechaduras e dobradiças, peças para bicicletas/motocicletas/automóveis, ilhoses, fivelas, fêchos, rebites e botões de pressão, dentre outras.

Aço médio e alto carbono sem têmpera:

São aplicados a peças que requerem tratamento térmico posterior como austêmpera, têmpera e revenimento.

Aplicações típicas: molas em geral, arruelas, anéis e pinos elásticos, lâminas para raspagem de pneus, molas prato, abraçadeiras para lâmpadas, correntes industriais e dobradiças, armas, dentre outras.

Aços inoxidáveis:

Austeníticos AISI 301 / 304, apresentam teores de cromo e níquel em sua composição química, tornando-os mais resistentes a corrosão e oxidação à elevadas temperaturas. Estamos

preparados para fornecer aço inox em bobinas, tiras e chapas, de acordo com as especificações exigidas pelo cliente.

Aplicações típicas: molas, contatos eletrônicos, equipamentos dentários, cutelaria, correntes tranpostadoras, facas industriais, dentre outros.

Fitas para embalagens:

Produzidas de acordo com a NBR 6353 FE-1, são parcialmente encruadas com média resistência à tração e baixo alongamento.

Aplicações típicas: embalagens de média responsabilidade.

3.2.4. Objeto da Avaliação

O presente Laudo de Avaliação tem por objetivo proceder à avaliação para fins de reavaliação Patrimonial os seguintes tipos de bens avaliandos: Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Programas de Computador; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos, destinados ao apoio as atividades de produção.

As considerações referentes aos bens, bem como a descrição mais detalhada com suas localizações e grupos de enquadramento podem ser vistas no Anexo I – Planilha de Cálculo.

3.2.5. Finalidade

Atualização do Ativo Imobilizado, tratando-se de bens isolados, operando fora ou inseridos no processo produtivo, conforme tabela a seguir:

Finalidade	Bem isolado			Módulo Industrial ou Sistema Integrado	Unidade Industrial
	Fora do processo industrial		Integrado ao Processo industrial (instalado)		
	Não instalado	Instalado			
Alienação	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda	Valor Econômico	Valor Econômico
	Valor de Desmonte	Valor de Desmonte	Valor de Desmonte	Custo de reedição no destino	Custo de reedição no destino
	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de desmonte	Valor de desmonte

RICALDIROCHA

PERÍCIAS & ASSESSORIA

455
A

Alienação forçada	Preço de liquidação forçada	Preço de liquidação forçada	Preço de liquidação forçada	Preço de liquidação forçada	Preço de liquidação forçada
Fusão, Cisão e Incorporação	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda	Valor econômico	Valor econômico
	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda
			Valor em uso	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra
	Valor de Desmonte	Valor de Desmonte	Valor de Desmonte	Valor de desmonte	Valor de desmonte
	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata
Garantia e penhora	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda	Custo de reedição	Valor econômico	Valor econômico
	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de desmonte	Custo de reedição	Custo de reedição
				Valor de desmonte	Valor de desmonte
Seguro	Valor em risco	Valor em risco	Valor em risco	Valor em risco	Valor em risco
Patrimonial reavaliação de ativos imobilizados	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra
	Custo de reedição	Custo de reedição	Custo de reedição	Custo de reedição	Custo de reedição
	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata
Comércio exterior	Custo de reprodução	Não aplicável	Não aplicável	Custo de reprodução	Custo de reprodução
	Valor de mercado para compra			Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra

3.2.6. Objetivo da Avaliação

Determinação do valor de mercado.

3.2.7. Grau de Agregação da Avaliação

Trata-se de bens isolados, fora do processo industrial, instalado ou não e integrado ao processo industrial.

3.2.8. Pressupostos, ressalvas e fatores limitantes

[Handwritten signature]

Na vistoria detectamos que os bens não são patrimoniados pela empresa SIDERAÇÃO Indústria e Comércio de Produtos Siderúrgicos Ltda.

3.2.9. Identificação e caracterização do bem avaliando

Período das Vistorias: de 08 de setembro de 2011 a 09 de setembro de 2011.

Os bens vistoriados possuem bom padrão conceutivo e ótima capacidade produtiva, recebem manutenção periódica com padrão normal, do tipo preventivo no atingimento de determinada quantidade de horas de trabalho, e do tipo corretiva quando ocorrem falhas de quaisquer componentes durante suas operações.

Sobre os fabricantes dos bens:

Mediante vistoria nos bens verificou-se a predominância de bens com marcas e modelos consagrados no mercado nacional.

São Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Programas de Computador; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos eficientes, confiáveis e que, predominantemente, contam com uma rede de assistência técnica bem espalhada cobrindo boa parte do território nacional. Com isto, existe a facilidade de obtenção de peças de reposição e profissionais aptos a prestarem serviços emergenciais.

As características dos bens avaliados e os dados levantados nas vistorias encontram-se apresentados no ANEXO I – Planilha de Cálculo, e podem ser visualizados no ANEXO II – Álbum fotográfico.

3.2.10. Diagnóstico do Mercado

Na análise de liquidez dos bens avaliados, torna-se necessário o estudo do mercado ao qual terão que se inserir na hipótese de serem colocados à venda.

A avaliação de máquinas e equipamentos em qualquer período de suas vidas úteis é baseada em parâmetros de mercado e é função principalmente, do número de horas de trabalho, da idade e do estado de conservação, e como tal é sensível a qualquer alteração destas variáveis.

Para móveis, utensílios e equipamentos de telefonia; computadores e periféricos existe um mercado de compra e venda que tem funcionado normalmente.

O mercado comprador de veículos, usados e em bom estado de conservação é considerado normal, e negócios desta natureza são fechados regularmente no país.

Ante ao exposto e considerando o estado geral de conservação dos bens avaliados classificam-se como sendo de LIQUIDEZ REGULAR para sua comercialização.

3.2.11. Grau de Fundamentação

GRAU I

Segundo os critérios da NBR 14.653-5/2006 – Avaliação de Bens – Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Graus de fundamentação para laudos de avaliação de máquinas, equipamentos ou instalações isolados

Item	Descrição	Graus		
		III	II	I
1	Vistoria (01 Ponto)	Caracterização completa e identificação fotográfica do bem, incluindo seus componentes, acessórios, painéis e acionamentos	Caracterização sintética do bem e seus principais complementos, com fotografias	Caracterização sintética do bem, com fotografia
2	Funcionamento (01 Ponto)	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações e as condições de produção, eficiência e manutenção estão relatadas no laudo	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações	Não foi possível observar o funcionamento

458
8

RICALDIROCHA

PERÍCIAS & ASSESSORIA

3	Fontes de informação e dados de mercado (01 Ponto)	Para custo de reedição: cotação direta do bem novo no fabricante, para a mesma especificação ou pelo menos três cotações de bens novos similares ou Para valor de mercado: no mínimo três dados de mercado de bens similares no estado do avaliando e As informações e condições de fornecimento devem estar documentadas no laudo	Para custo de reedição: cotação direta do bem novo no fabricante, para a mesma especificação ou pelo menos duas cotações de bens novos similares Para valor de mercado: dois dados de mercado de bens similares no estado do avaliando As informações e condições de fornecimento devem estar relatadas no laudo	Para custo de reedição: uma cotação direta para bem novo similar Para valor de mercado: um dado de mercado de bem similar no estado do avaliando Citada a fonte de informação
4	Depreciação (01 Ponto)	Implícita no valor de mercado do bem	Calculada por metodologia consagrada	Arbitrada

TOTAL DE PONTOS: 04

Enquadramento dos laudos segundo seu grau de fundamentação (avaliação de máquinas, equipamentos ou instalações isolados)

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	10	6	4
Restrições	Todos os itens no mínimo no grau II	Itens 2 e 4 no mínimo no grau II e os demais no mínimo no grau I	Todos os itens no mínimo no grau I

GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO: I

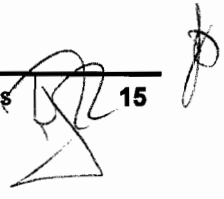
3.2.12. Indicação do Método e Procedimento Utilizado

Veículos foram avaliados pela Tabela FIPE – preço de mercado.

Os computadores, com estimativa de preço de mercado.

Os demais itens por estimativa de preços de mercado de bens novos junto a fabricantes e similares com aplicação da depreciação.

15



3.2.13. Resultado da Avaliação e Data de Referência

(Para o lote contendo os 48 bens)

Valor de mercado (Depreciado e após cotejado com referências de mercado):

Com base nas planilhas constantes no ANEXO I conclui-se o valor de mercado dos bens é de R\$ 513.074,49. Portanto, o valor total dos bens em números redondos é de:

R\$ 513.000,00 (quinhentos e treze mil reais)

3.2.14. Observações complementares importantes

Os valores determinados na presente avaliação referem-se aos estados de conservação em que se apresentavam os bens na data das vistorias realizadas no mês de setembro de 2011.

Considera-se para efeitos de valores apurados, que os bens constantes da presente avaliação, estejam livres e desembaraçados de quaisquer ônus.

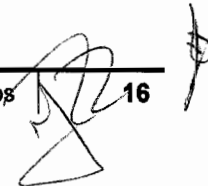
Os signatários deste se colocam à disposição para dirimir quaisquer dúvidas que porventura venham a surgir.

O presente trabalho é sigiloso e confidencial, suas conclusões somente são de interesse do cliente contratante.

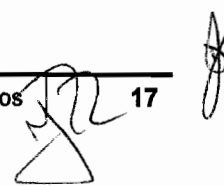
3.2.15. Profissionais responsáveis

Engenheiro DANTE TRÉS JUNIOR, registrado no CREA-RJ sob o nº RJ-851011870-D;

Engenheiro JERRY EDWIN RICALDI ROCHA, registrado no CREA-ES sob o nº ES-3456-D;



4. Atestado



4. Atestado

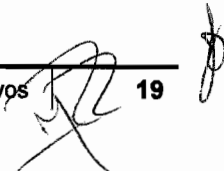
4.1. CONSIDERAÇÕES

Os avaliadores que subscrevem o presente trabalho certificam que:

- Inspeccionaram os bens avaliandos, reiterando-se o que foi especificado nos referidos laudos;
- Não tem no presente, nem contemplan para o futuro, qualquer interesse nos bens objeto desta avaliação, não possuindo tampouco inclinação pessoal alguma em relação à matéria envolvida neste laudo, e nem dela auferindo qualquer vantagem;
- A escolha do valor dentro dos parâmetros permissíveis foi definida em função do atributo que confere ao profissional, dentro dos limites estabelecidos em Norma Técnica;
- A contratação do presente trabalho e os respectivos honorários profissionais independeram do procedimento técnico nele adotado, não tendo as suas conclusões, de forma alguma, sido sujeitas a qualquer condicionamento preestabelecido;
- No seu melhor conhecimento e crédito, as análises, opiniões e conclusões contidas neste laudo são baseadas em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos;
- Foram responsáveis diretos pela preparação das análises e conclusões contidas neste laudo, tendo ainda conduzido e/ou supervisionado todas as fases de sua elaboração;
- As avaliações dos bens refletem as condições sociais e econômicas num determinado momento, estando, portanto, sujeita a variações em tempo distinto daquele tomado para avaliação.

A presente análise do valor do bem e o respectivo laudo foram elaborados com estrita observância dos postulados constantes dos Códigos de Ética Profissional e com base nas Normas Técnicas Brasileiras - ABNT.

5. Anexos



5. Anexos

São parte integrante deste trabalho os seguintes anexos:

Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Programas de Computador; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos

Anexo I - Planilha de Cálculo

Anexo II - Álbum Fotográfico

6. Encerramento

465
Q


RICALDIROCHA

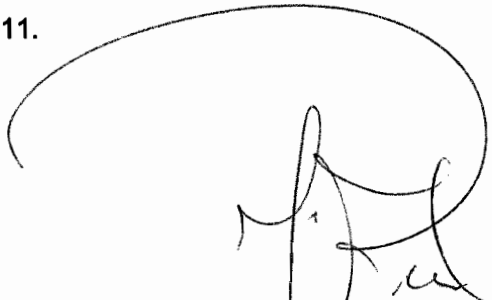
PERÍCIAS & ASSESSORIA

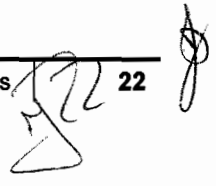
6. Encerramento

Dá-se por concluído o presente trabalho, composto por 22 (vinte e duas) laudas e 02 (dois) anexos, digitados apenas no anverso, impressos em impressora laser colorida, sendo às fls. 22 (vinte e dois) do laudo assinada, perfazendo este trabalho um total de 29 (vinte e nove) folhas.

Osasco (SP), 14 de setembro de 2011.


Dante Trés Junior
Engenheiro
CREA RJ-851011870-D


Jerry Edwin/Ricaldi Rocha
Engenheiro/
CREA 3456-D/ES



**Anexo I - Planilha de Cálculo - Máquinas e
equipamentos; ferramentas; móveis e
utensílios; equipamentos de informática;
programas de computador; máquinas de
escritório; instalações e veículos**

467
D

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.

Grupo Contábil: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Item	Descrição	Valor estimado
1	RETIFICADORA DE AÇO	148,29
2	DESBOBINADEIRA TR 350 E; ADQ.DE SIDERAÇÃO	20.316,71
3	TRANSFORMADOR TRIFASICO 15KV (A SECO-500KVA) ADQ.DE SIDERAÇÃO	20.393,29
4	ELEVADOR DE CARGA CAPC.500 KG ALTURA 3500 MM ADQ.DE SIDERAÇÃO	2.002,50
5	ESTICADORES MANUAIS VR 16/19MM N.786 A 789; ADQ.DE KASTRUP EMBAL.	1.583,29
6	CJ BARRAMENTO BLINDADO VAHLE 4/10 80 AMPERES; CJ BARRAMENTO BINDADO VAHLE 4/10 60 AMPERES; ADQ. DE WS CRANES IND.METAL LTDA.	2.217,60
7	BUSCULO CAP.20 TONELADAS; ADQ. DE JURESA INDL.DE FERRO LTDA.	6.365,56
8	UNIDADE CONTROLADORA DE TEMPERATURA MODELO SAT15AR-Z	15.840,00
9	CILINDROS DO LAMINADOR	5.000,00
10	COMPRESSOR 15 PÉS	1.560,00
11	ESTICADORES MANUAIS VR 16/19MM N.815 E 816.	867,65
12	LAMINADOR DUO 180MM,	2.826,63
13	EMPILHADEIRA YALE CAP. 2.500 KGS.	795,00
14	COMPRESSOR DE 250L P.MSV 250 MAX	662,50
15	CILINDRO DE AÇO TEMP. DIAMETRO DE 8P	530,00
16	ESMILHADEIRA BOSCH MOD 1751	441,63
17	APARELHO DE PESAGEM MOD.312 SAIDA SERIAL	574,13
18	RACK CN BATERIAS	309,13
19	CONTROLADOR DE TEMPERATURA	335,63
20	ENDIREITADOR DE FITS COM GUILHOTINA E 2 MESAS FIXAS	79.500,00
21	APARELHO RI MAQUINA D ARQUEAR	44,13
22	SELADOR MANUAL KZ 32MM N.32649	355,85
23	MAQUINA UNIVERSAL DE ENSAIOS DL 10000 EQUIPADA	62.801,68
24	TRANSDUTOR LINEAR	1.117,08
25	JUNTA ROTATIVA 1/2	3.241,56
26	OBTURADOR PARA LABORATORIO LAVX9 REF. 75070800	572,20
27	MAQUINA CINTADEIRA SEMI AUTOMATICA REFORMADA	1.090,00
28	MAQUINA CINTADEIRA SEMI AUTOMATICA REFORMADA	1.318,31
29	SELADOR WZ32	346,76
30	PAINEL DE COMANDO PARA FORNO	15.200,02
31	BANCO DE CAPACITORES	17.192,50
	TOTAL	265.549,63

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.

Grupo Contábil: INSTALAÇÕES

Item	Descrição	Valor estimado
32	CAIXA D'ÁGUA 50000 LT TIPO TUBULAR ALTA; ADQ. DE FIDO CONSTRUT.MONT.INDS.IMP.EXP.LTDA	11.640,38
33	CENTRAL SIEMENS MOD. HIPATCH 1190; ADQ. DE SIDERAÇÃO IND.COM.PRODS.SIDER.LTDA	5.091,63
	TOTAL	16.732,01

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.

Grupo Contábil: MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Item	Descrição	Valor estimado
34	PERSIANAS COM BÂNDIX; ADQ. DE PERSIANAS NOVA AMERICA LTDA.-ME	3.500,00
35	GUARDA ROUPAS ST-GR-208 C CA/CA	300,00
36	QUADRO BRANCO 1450X1200MM COM APLICAÇÃO DE VINIL ADESIVO, 30 CAIXAS EM ACRILICO CRISTIAL 220X160X10M	1.082,75
	TOTAL	4.882,75

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.

Grupo Contábil: VEÍCULOS

Item	Descrição	Valor estimado
37	CARROCERIA ABERTA SOBRE CHASSIS METALICA MED.0,80X2,50X,50 C/ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA BCO. VOLKSWAGENS S/A FINAME	7.000,00
38	CARROCERIA ABERTA SOBRE CHASSIS METALICA MED.6,75X2,50X,50 C/ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA BCO. VOLKSWAGENS S/A FINAME	6.333,37
39	CAMINHÃO VALKSWAGEM, ANO 2008 MODELO 2009.A DIESE. COR BRANDO GEADA	100.000,00
40	CAMINHÃO VALKSWAGEM, ANO 2009 MODELO 2009.A DIESE. COR BRANDO GEADA	109.170,00
	TOTAL	222.503,37

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

468
S

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.

Grupo Contábil: INFORMÁTICA

Item	Descrição	Valor estimado
41	IMPRESSORA HP LASER JET P1 005	50,00
42	COMPUTADOR PENTIUM 2.4 GHZ	76,63
43	COMPUTADOR PHILIPS	122,63
44	IMPRESSORA ARGOX 05214	636,37
45	COMPUTADORES C/CPU G830 C/DC 2GB 320GB LNX-SIM.MOUSE PS2 P/LINA UNION.TECL. ABNT OS/2 POSITIVO, ROT. DE RENDA BANDA LARGA, MONITO LCD20,5 WIDE 2036VA	1.000,00
46	IMPRESSORA EPSON TX 210	521,10
TOTAL		2.406,73

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

SIDERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.

Grupo Contábil: INFORMÁTICA

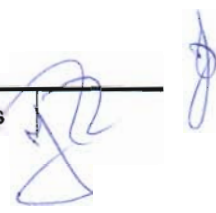
Item	Descrição	Valor estimado
47	LICENÇAS DE USO SOFTWARE MIGRATE GNF-E, ADQ. DE MIGRATE COMPANY SIST. DE INFORM.LTDA.	500,00
48	LICENÇA DE USO SOFTWARE MIGRANTE GNF-E 3/3	500,00
TOTAL		1.000,00

TOTAL GERAL		513.074,49
--------------------	--	-------------------

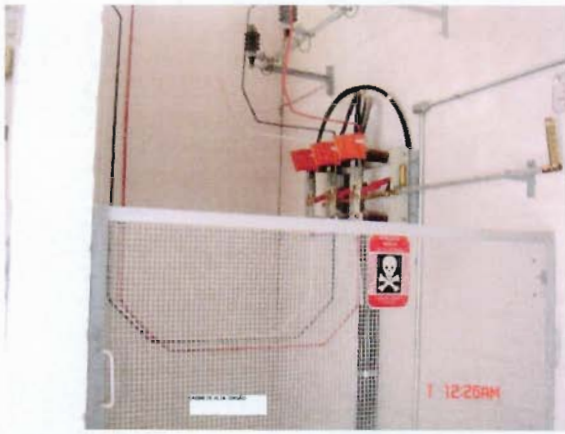
S

S

**Anexo II - Álbum fotográfico: Máquinas e
equipamentos; ferramentas; móveis e
utensílios; equipamentos de informática;
programas de computador; máquinas de
escritório; instalações e veículos**



470
8



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

472
8



A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized name, located in the bottom right corner of the page.

473
8

RICALDIROCHA

PERÍCIAS & ASSESSORIA

Relatório de Avaliação dos Ativos

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇÃO LTDA.

CNPJ (MF): 09.413.424/0001-52

Rua Quinze de Novembro, 481 – Paineiras

CEP 13295-000 – Itupeva - SP

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Itupeva (SP), SETEMBRO/2011

RUA MARQUES DE MONTE ALEGRE, 01 - QUADRA 01
BAIRRO JARDIM DA PENHA, VITÓRIA (ES)
CEP 29060-470
PABX/FAX: (27) 3225-4122
CEL. (27) 8114-0104 OU (27) 9981-5896
e-mail: jerryricaldi@gmail.com

SUMÁRIO

2. Documentação analisada..... 6

3. Máquinas e equipamentos; ferramentas; móveis e utensílios; equipamentos de informática; programas de computador; máquinas de escritório; instalações e veículos..... 8

3.1. FICHA RESUMO DE AVALIAÇÃO 8

3.2. LAUDO DE AVALIAÇÃO 9

3.2.1. *Solicitante* 9

3.2.2. *Proprietário* 9

3.2.3. *A Empresa* 9

3.2.4. *Objeto da Avaliação* 12

3.2.5. *Finalidade* 12

3.2.6. *Objetivo da Avaliação* 13

3.2.7. *Grau de Agregação da Avaliação* 13

3.2.8. *Pressupostos, ressalvas e fatores limitantes* 13

3.2.9. *Identificação e caracterização do bem avaliando* 13

3.2.10. *Diagnóstico do Mercado* 14

3.2.11. *Grau de Fundamentação* 15

3.2.12. *Indicação do Método e Procedimento Utilizado* 16

3.2.13. *Resultado da Avaliação e Data de Referência* 16

3.2.14. *Observações complementares importantes* 17

3.2.15. *Profissionais responsáveis* 17

4. Atestado..... 19

4.1. CONSIDERAÇÕES 19

5. Anexos 21

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS; FERRAMENTAS; MÓVEIS E UTENSÍLIOS; EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA; PROGRAMAS DE COMPUTADOR; MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO; INSTALAÇÕES E VEÍCULOS 21

Anexo I - Planilha de Cálculo 21

Anexo II - Álbum Fotográfico 21

6. Encerramento..... 23

1. Apresentação



RICALDIROCHA

PERÍCIAS & ASSESSORIA

476
Q

A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇÃO LTDA

Ref: Avaliação patrimonial

Em atendimento a solicitação efetivada por V.S^a, informamos que procedemos a vistoria e avaliação dos bens e ativos de propriedade da empresa em epígrafe, classificados nas categorias de Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Licenças de uso de Softwares; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos com a finalidade de expressar nosso entendimento quanto ao valor de mercado destes bens, sendo os trabalhos baseados no preceituado pelas normas ABNT NBR 14653-1 e 5.

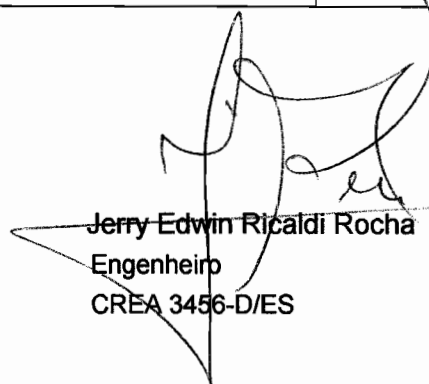
Na sequência do presente trabalho serão demonstrados os critérios e as metodologias adotadas na inspeção e avaliação efetivada.

Em razão do exposto e baseado nos trabalhos efetuados, informamos que o valor de mercado total dos itens avaliados é de:

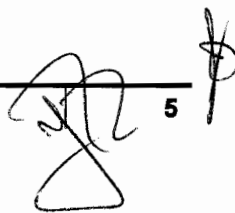
GRUPO	CLASSIFICAÇÃO DO BEM	VALOR DA AVALIAÇÃO (R\$)
1	Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Programas de Computador; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos	4.366.000,00
	TOTAL	4.366.000,00

Itupeva (SP), 14 de setembro de 2011.


Dante Três Junfer
Engenheiro
CREA RJ-851011870-D


Jerry Edwin Ricaldi Rocha
Engenheiro
CREA 3456-D/ES

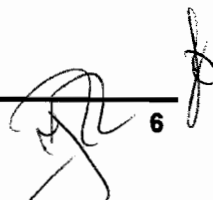
2. Documentação analisada



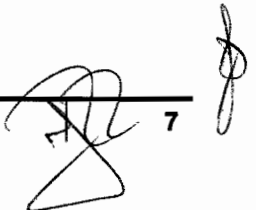
2. Documentação analisada

Em cumprimento a esta solicitação, examinamos documentação e inspecionamos os bens patrimoniais para apuração do valor de mercado dos bens constantes do Ativo Imobilizado da Empresa na data atual. Os documentos apresentados acham-se revestidos de todas as formalidades legais. Foram os seguintes documentos fornecidos pela INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇÃO LTDA:

- Relação de Bens Patrimoniais através de relatórios emitidos pelo sistema da empresa;



**3. Máquinas e equipamentos;
ferramentas; móveis e utensílios;
equipamentos de informática; programas
de computador; máquinas de escritório;
instalações e veículos**



3. Máquinas e equipamentos; ferramentas; móveis e utensílios; equipamentos de informática; programas de computador; máquinas de escritório; instalações e veículos

3.1. FICHA RESUMO DE AVALIAÇÃO

Finalidade	Atualização do Ativo Imobilizado
Objetivo	Determinação do valor de mercado
Objetivo da Avaliação	<u>214 itens Bens compostos por:</u> Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Programas de Computador; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos
Proprietário	INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇÃO LTDA CNPJ (MF) Nº 09.413.424/0001-52
Resultado da Avaliação	Valores referentes ao lote contendo os 214 bens: Valor de mercado (Depreciado e cotejado com dados de mercado): R\$ 4.366.000,00 (quatro milhões, trezentos e sessenta e seis mil reais).
Classificação quanto à Liquidez	REGULAR
Metodologia	Método de custos (por estimativa de preços de mercado de bens novos junto a fabricantes e similares com aplicação da depreciação)
Grau de Fundamentação	Grau I

3.2. LAUDO DE AVALIAÇÃO

3.2.1. Solicitante

Indústria e Comércio de Fitas SIDERAÇO Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Quinze de Novembro, 481, Paineiras, Itupeva, Estado de São Paulo, inscrito junto ao Ministério da Fazenda sob o CNPJ (MF) nº 09.413.424/0001-52.

3.2.2. Proprietário

Indústria e Comércio de Fitas SIDERAÇO Ltda.
CNPJ (MF) Nº 09.413.424/0001-52

Observação: A empresa proprietária apresentou relação de bens para a execução do presente trabalho de avaliação.

3.2.3. A Empresa

Desde sua fundação, em 1991, teve como objetivo ser uma companhia reconhecidamente parceira no fornecimento de soluções siderúrgicas e com o compromisso de ir além do atendimento das necessidades de seus Clientes.

Desde então, investiu continuamente no desenvolvimento de novos serviços, treinamento e qualificação de sua equipe e também em sua estrutura. Tanto que em 2008 construiu uma nova planta, estrategicamente localizada na cidade de Itupeva - a poucos minutos de São Paulo.



S
S

Essa nova fábrica tem uma área de aproximadamente 7.000 m², instalações modernas e equipamentos de alta capacidade produtiva.

A localização escolhida proporciona uma logística inteligente para atender de forma mais eficiente clientes de qualquer localidade.

Posicionados como especialistas em materiais com tolerância restrita em largura e espessura, diferenciando pela prontidão em atender e produzir qualquer quantidade de material, com um dos menores prazos de entrega e com total flexibilidade de atendimento.

Possui certificação ISO 9001:2000 através de um rigoroso Sistema de Qualidade e de uma estrutura específica de análises, como o próprio laboratório para ensaios químicos e físicos com equipamentos de última geração.

Os ensaios -- espectrofotometria, dureza e micro-dureza, testes de embutimento Erichsen, tração, alongamento e escoamento -- são realizados em todas as fases do processo, desde o recebimento da matéria-prima até a expedição do produto acabado, garantindo excelência aos produtos.

Tem como principais produtos:

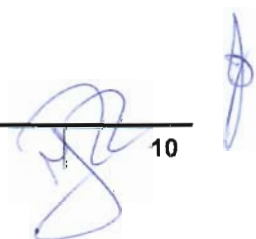
Aço baixo carbono relaminado ou laminado a frio e a quente:

Utilizado em processos de estampagem de peças dos mais variados segmentos industriais. No processo de relaminação, obtém uma grande faixa de propriedades mecânicas de acordo com a aplicação, tolerâncias dimensionais restritas e acabamento de superfície.

Aplicações típicas: auto-peças, ferragens, fechaduras e dobradiças, peças para bicicletas/motocicletas/automóveis, ilhóses, fivelas, fêchos, rebites e botões de pressão, dentre outras.

Aço médio e alto carbono sem têmpera:

São aplicados a peças que requerem tratamento térmico posterior como austêmpera, têmpera e revenimento.



Aplicações típicas: molas em geral, arruelas, anéis e pinos elásticos, lâminas para raspagem de pneus, molas prato, abraçadeiras para lâmpadas, correntes industriais e dobradiças, armas, dentre outras.

Aços inoxidáveis:

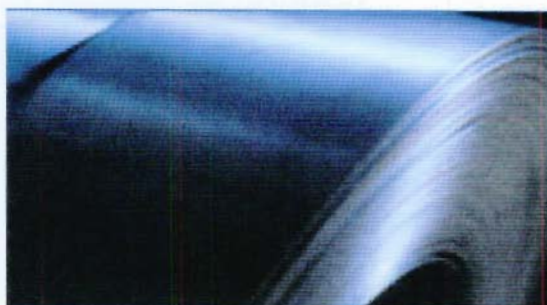
Austeníticos AISI 301 / 304, apresentam teores de cromo e níquel em sua composição química, tornando-os mais resistentes a corrosão e oxidação à elevadas temperaturas. Estamos preparados para fornecer aço inox em bobinas, tiras e chapas, de acordo com as especificações exigidas pelo cliente.

Aplicações típicas: molas, contatos eletrônicos, equipamentos dentários, cutelaria, correntes tranpostadoras, facas industriais, dentre outros.

Fitas para embalagens:

Produzidas de acordo com a NBR 6353 FE-1, são parcialmente encruadas com média resistência à tração e baixo alongamento.

Aplicações típicas: embalagens de média responsabilidade.



484
S



3.2.4. Objeto da Avaliação

O presente Laudo de Avaliação tem por objetivo proceder à avaliação para fins de reavaliação Patrimonial os seguintes tipos de bens avaliandos: Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Programas de Computador; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos, destinados ao apoio as atividades de produção.

As considerações referentes aos bens, bem como a descrição mais detalhada com suas localizações e grupos de enquadramento podem ser vistas no Anexo I – Planilha de Cálculo.

3.2.5. Finalidade

Atualização do Ativo Imobilizado, tratando-se de bens isolados, operando fora ou inseridos no processo produtivo, conforme tabela a seguir:

Finalidade	Bem isolado			Módulo Industrial ou Sistema Integrado	Unidade Industrial
	Fora do processo industrial		Integrado ao Processo industrial (instalado)		
	Não instalado	Instalado			
Alienação	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda	Valor Econômico	Valor Econômico
	Valor de Desmonte	Valor de Desmonte	Valor de Desmonte	Custo de reedição no destino	Custo de reedição no destino
	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de desmonte	Valor de desmonte
Alienação forçada	Preço de liquidação forçada	Preço de liquidação forçada	Preço de liquidação forçada	Preço de liquidação forçada	Preço de liquidação forçada
Fusão, Cisão e Incorporação	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda	Valor econômico	Valor econômico
	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda
			Valor em uso	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra
	Valor de Desmonte	Valor de Desmonte	Valor de Desmonte	Valor de desmonte	Valor de desmonte

[Handwritten signature]

	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata
Garantia e penhora	Valor de mercado para venda	Valor de mercado para venda	Custo de reedição	Valor econômico	Valor econômico
	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de desmonte	Custo de reedição	Custo de reedição
				Valor de desmonte	Valor de desmonte
Seguro	Valor em risco	Valor em risco	Valor em risco	Valor em risco	Valor em risco
Patrimonial reavaliação de ativos Imobilizados	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra
	Custo de reedição	Custo de reedição	Custo de reedição	Custo de reedição	Custo de reedição
	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata	Valor de sucata
Comércio exterior	Custo de reprodução	Não aplicável	Não aplicável	Custo de reprodução	Custo de reprodução
	Valor de mercado para compra			Valor de mercado para compra	Valor de mercado para compra

3.2.6. Objetivo da Avaliação

Determinação do valor de mercado.

3.2.7. Grau de Agregação da Avaliação

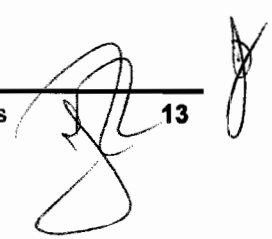
Trata-se de bens isolados, fora do processo industrial, instalado ou não e integrado ao processo industrial.

3.2.8. Pressupostos, ressalvas e fatores limitantes

Na vistoria detectamos que os bens não são patrimoniados pela empresa Indústria e Comércio de Fitas SIDERAÇÃO Ltda.

3.2.9. Identificação e caracterização do bem avaliando

Período das Vistorias: de 08 de setembro de 2011 a 09 de setembro de 2011.



Os bens vistoriados possuem bom padrão conceutivo e ótima capacidade produtiva, recebem manutenção periódica com padrão normal, do tipo preventivo no atingimento de determinada quantidade de horas de trabalho, e do tipo corretiva quando ocorrem falhas de quaisquer componentes durante suas operações.

Sobre os fabricantes dos bens:

Mediante vistoria nos bens verificou-se a predominância de bens com marcas e modelos consagrados no mercado nacional.

São Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Programas de Computador; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos eficientes, confiáveis e que, predominantemente, contam com uma rede de assistência técnica bem espalhada cobrindo boa parte do território nacional. Com isto, existe a facilidade de obtenção de peças de reposição e profissionais aptos a prestarem serviços emergenciais.

As características dos bens avaliados e os dados levantados nas vistorias encontram-se apresentados no ANEXO I – Planilha de Cálculo, e podem ser visualizados no ANEXO II – Álbum fotográfico.

3.2.10. Diagnóstico do Mercado

Na análise de liquidez dos bens avaliados, torna-se necessário o estudo do mercado ao qual terão que se inserir na hipótese de serem colocados à venda.

A avaliação de máquinas e equipamentos em qualquer período de suas vidas úteis é baseada em parâmetros de mercado e é função principalmente, do número de horas de trabalho, da idade e do estado de conservação, e como tal é sensível a qualquer alteração destas variáveis.

Para móveis, utensílios e equipamentos de telefonia; computadores e periféricos existe um mercado de compra e venda que tem funcionado normalmente.

O mercado comprador de veículos, usados e em bom estado de conservação é considerado normal, e negócios desta natureza são fechados regularmente no país.

Ante ao exposto e considerando o estado geral de conservação dos bens avaliados classificam-se como sendo de LIQUIDEZ REGULAR para sua comercialização.

S

3.2.11. Grau de Fundamentação

GRAU I

Segundo os critérios da NBR 14.653-5/2006 – Avaliação de Bens – Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Graus de fundamentação para laudos de avaliação de máquinas, equipamentos ou instalações isolados

Item	Descrição	Graus		
		III	II	I
1	Vistoria (01 Ponto)	Caracterização completa e identificação fotográfica do bem, incluindo seus componentes, acessórios, painéis e acionamentos	Caracterização sintética do bem e seus principais complementos, com fotografias	Caracterização sintética do bem, com fotografia
2	Funcionamento (01 Ponto)	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações e as condições de produção, eficiência e manutenção estão relatadas no laudo	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações	Não foi possível observar o funcionamento
3	Fontes de informação e dados de mercado (01 Ponto)	Para custo de reedição: cotação direta do bem novo no fabricante, para a mesma especificação ou pelo menos três cotações de bens novos similares ou Para valor de mercado: no mínimo três dados de mercado de bens similares no estado do avaliando e As informações e condições de fornecimento devem estar documentadas no laudo	Para custo de reedição: cotação direta do bem novo no fabricante, para a mesma especificação ou pelo menos duas cotações de bens novos similares Para valor de mercado: dois dados de mercado de bens similares no estado do avaliando e As informações e condições de fornecimento devem estar relatadas no laudo	Para custo de reedição: uma cotação direta para bem novo similar Para valor de mercado: um dado de mercado de bem similar no estado do avaliando Citada a fonte de informação
4	Depreciação (01 Ponto)	Implícita no valor de mercado do bem	Calculada por metodologia consagrada	Arbitrada

TOTAL DE PONTOS: 04

480
8

RICALDIROCHA

PERÍCIAS & ASSESSORIA

Enquadramento dos laudos segundo seu grau de fundamentação (avaliação de máquinas, equipamentos ou instalações isolados)

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	10	6	4
Restrições	Todos os itens no mínimo no grau II	Itens 2 e 4 no mínimo no grau II e os demais no mínimo no grau I	Todos os itens no mínimo no grau I

GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO: I

3.2.12. Indicação do Método e Procedimento Utilizado

Veículos foram avaliados pela Tabela FIPE – preço de mercado.

Os computadores, com estimativa de preço de mercado.

Os demais itens por estimativa de preços de mercado de bens novos junto a fabricantes e similares com aplicação da depreciação.

3.2.13. Resultado da Avaliação e Data de Referência

(Para o lote contendo os 214 bens)

Valor de mercado (Depreciado e após cotejado com referências de mercado):

Com base nas planilhas constantes no ANEXO I conclui-se o valor de mercado dos bens é de R\$ 4.365.884,97. Portanto, o valor total dos bens em números redondos é de:

R\$ 4.366.000,00 (quatro milhões, trezentos e sessenta e seis mil reais)

3.2.14. Observações complementares importantes

Os valores determinados na presente avaliação referem-se aos estados de conservação em que se apresentavam os bens na data das vistorias realizadas no mês de setembro de 2011.

Considera-se para efeitos de valores apurados, que os bens constantes da presente avaliação, estejam livres e desembaraçados de quaisquer ônus.

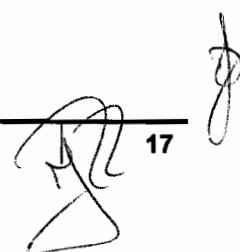
Os signatários deste se colocam à disposição para dirimir quaisquer dúvidas que porventura venham a surgir.

O presente trabalho é sigiloso e confidencial, suas conclusões somente são de interesse do cliente contratante.

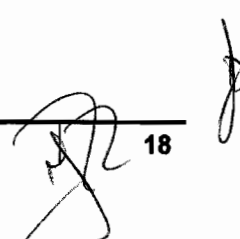
3.2.15. Profissionais responsáveis

Engenheiro DANTE TRÉS JUNIOR, registrado no CREA-RJ sob o nº RJ-851011870-D;

Engenheiro JERRY EDWIN RICALDI ROCHA, registrado no CREA-ES sob o nº ES-3456-D;



4. Atestado



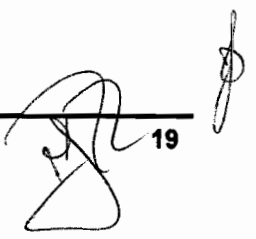
4. Atestado

4.1. CONSIDERAÇÕES

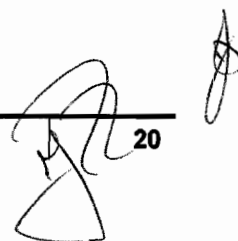
Os avaliadores que subscrevem o presente trabalho certificam que:

- Inspeccionaram os bens avaliados, reiterando-se o que foi especificado nos referidos laudos;
- Não tem no presente, nem contemplam para o futuro, qualquer interesse nos bens objeto desta avaliação, não possuindo tampouco inclinação pessoal alguma em relação à matéria envolvida neste laudo, e nem dela auferindo qualquer vantagem;
- A escolha do valor dentro dos parâmetros permissíveis foi definida em função do atributo que confere ao profissional, dentro dos limites estabelecidos em Norma Técnica;
- A contratação do presente trabalho e os respectivos honorários profissionais independeram do procedimento técnico nele adotado, não tendo as suas conclusões, de forma alguma, sido sujeitas a qualquer condicionamento preestabelecido;
- No seu melhor conhecimento e crédito, as análises, opiniões e conclusões contidas neste laudo são baseadas em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos;
- Foram responsáveis diretos pela preparação das análises e conclusões contidas neste laudo, tendo ainda conduzido e/ou supervisionado todas as fases de sua elaboração;
- As avaliações dos bens refletem as condições sociais e econômicas num determinado momento, estando, portanto, sujeita a variações em tempo distinto daquele tomado para avaliação.

A presente análise do valor do bem e o respectivo laudo foram elaborados com estrita observância dos postulados constantes dos Códigos de Ética Profissional e com base nas Normas Técnicas Brasileiras - ABNT.



5. Anexos



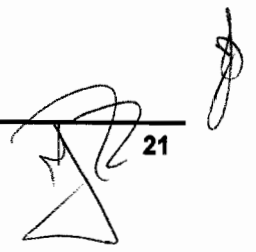
5. Anexos

São parte integrante deste trabalho os seguintes anexos:

Máquinas e Equipamentos; Ferramentas; Móveis e Utensílios; Equipamentos de Informática; Programas de Computador; Máquinas de Escritório; Instalações e Veículos

Anexo I - Planilha de Cálculo

Anexo II - Álbum Fotográfico



6. Encerramento



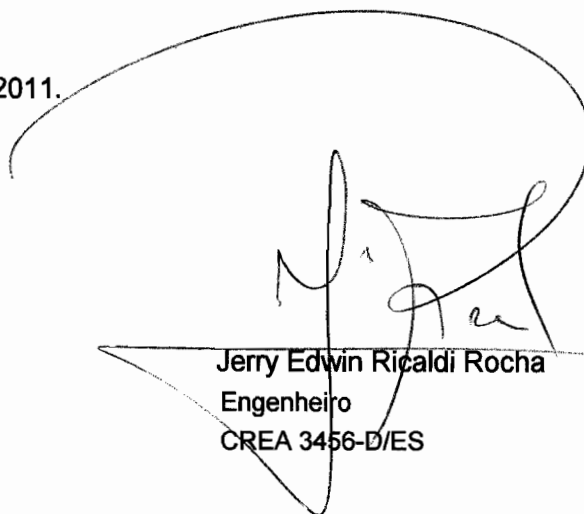
6. Encerramento

Dá-se por concluído o presente trabalho, composto por 23 (vinte e três) laudas e 02 (dois) anexos, digitados apenas no anverso, impressos em impressora laser colorida, sendo às fls. 23 (vinte e três) do laudo assinada, perfazendo este trabalho um total de 40 (quarenta) folhas.

Itupeva (SP), 14 de setembro de 2011.



Dante Três Junior
Engenheiro
CREA RJ-851011870-D



Jerry Edwin Ricaldi Rocha
Engenheiro
CREA 3456-D/ES

**Anexo I - Planilha de Cálculo - Máquinas e
equipamentos; ferramentas; móveis e
utensílios; equipamentos de informática;
programas de computador; máquinas de
escritório; instalações e veículos**

497
8

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇÃO LTDA.

Grupo Contábil: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Item	Descrição	Valor estimado
1	MICROMETRO MITUTOYO	41,17
2	BALANÇA P/ 3000 KG, MARCA CONFIANÇA	34,27
3	APARELHO RI	32,79
4	DUROMETRO MARCA BRIRO-VA	145,44
5	LAMINADOR	436,81
6	REDUTOR	148,15
7	PAINEL TESOURA 01	115,26
8	MAQUINA DE SERRA DE FITA MARCA ACERBI	156,92
9	MICROMETRO MITUTOYO	108,57
10	RODA LIVRE VULKAN-FRICATION	297,80
11	PAQUIMETRO DIGITAL	152,49
12	LAVADOURA KARTCHER	245,60
13	MOTOR TESOURA	328,25
14	MOTOR TESOURA	443,09
15	MAQUINA LAMINADOR DUO	3.878,35
16	MAQUINA DE SOLDA - MARCA ELETRIMER	103,61
17	LAMINADOR QUADRO	4.000,24
18	BOMBA DE ENGRENAGEM	79,76
19	BOMBA DE ENGRENAGEM	91,76
20	DUROMETRO	1.200,00
21	BOMBA	208,24
22	MAQUINA DE EMBUTIMENTO	1.399,80
23	BOMBA DE ENGRENAGEM	110,07
24	TESOURA SLITER	1.999,87
25	KIT 500-143B; ADQ.DENOVA ERA COML.IMPORT.LTDA.S	179,69
26	CILINDROS DE LAMINADOR EMAÇO VC 52100 TEMPERADO; ADQ.DEHYDRO MAQ LTDA.	591,19
27	80 SLITTER 190X80,70 ANEL SEPARADOR 150X80; ADQ. DE METAL.LUCCO LTDA.	1.751,96
28	68ANEL SEPARADOR 150X80; ADQ.DE METAL.LUCCO LTDA.	513,13
29	MICROMETRO EXTERNO DIGITAL; ADQ.DE NOVA ERA COML.IMPORT.LTDA.	88,56
30	FURADEIRA PROF.ELETRON.3169 110V BOSCH; ADQ. DE DUTRA MAQUINAS COML.TEC.LTDA.	52,24
31	FURADEIRA BANC.FBS13 MOTOR 1/3 CV 220V SOMAR; ADQ.DE DUTRA MAQUINAS COML.TEC.LTDA	85,28
32	MICROMETRO EXTERNO DIGITAL; ADQ.DE NOVA ERA COML.IMPORT.LTDA.	136,79
33	MOTOR WMO 50V4P200L;ADQ.DE MANUTRONIK COM.	651,55
34	COMPRESSOR AP.MSV20/250MAX.C/MOT.SCHULZ; ADQ.DE DUTRA MAQUINAS CML.TEC.LTDA	692,13
35	CONTROLE REMOTO INDUSTRIAL SYALPHA540; ADQ.DE SEYCONEL AUTOMAÇÃO INDL.LTDA.	400,00
36	CONTROLES REMOTO INDUSTRIAL SEYALPHA540PARA PONTO ROLANTE; ADQ DE SEYCONEL AUTOM.INDL.LTDA	1.170,00
37	FORNO RECOZIMENTO, FABRIC.SAPIM, C/2 CADINHOS DE INOX, C/PAINEL DE CONTROLE,CAPAC.1200,400	
38	AMPS ADQ. DE COMERIT MERC.INDL.ENGELBRECHT LTDA.	3.500,09
39	DUROMETRO (MICRODUROMETRO) WILSON TUKON; ADQ. DE REUMASTER COM.ASSIST.TECNICA LTDA.	4.216,59
40	FURADEIRA MAK; ADQ.DE SALVADOR M.BARRETO-ME	158,71
41	FURADEIRA MAK; ADQ.DE SALVADOR M.BARRETO-ME	158,71
42	MODULO ELETRONICO TA 2000/C; ADQ. DE VORAX ELETROMECHANICA LTDA EPP	511,72
43	MOTORES 100HP 380 WATS,02 REDUTORES, 02 REDUTORES, 02 CADEIAS, 02 BASES, 04 TAMBORES; ADQ. DE WILLIAN SOARES DE ABREU	5.509,96
44	MICROM. EXT.P/CATRACA; ADQ. DE NOVA ERA COML.IMP.LTDA	176,05
45	PAQUIMETRO DIGITAL P/SERVIÇOS PESADOS; ADQ.DE NOVA ERA COML.IMP.LTDA.	440,00
46	SISTEMA 1BA DIGITAL CANON IR1310 SERIE MNQ13503 CONTR.440/06 AXIS 1610, ADQ. DE KLIMAEQUIPAMENTOS LTDA	1.837,47
47	ESMERILHADEIRA 4, 1/2 220V QUICK METABO; ADQ.DEMANZO COM. FERRAMENTAS E ACESS.INDS.LTDA	245,00
48	ALIMENTADOR P/PRENSA KOHLER MOD.18/50 300-2 ADQ. DE KOSTAL ELETROMECHANICA LTDA	1.684,20
49	ALIMENTADOR P/PRENSA KOHLER MOD.18/50 300-2 ADQ. DE KOSTAL ELETROMECHANICA LTDA.	1.684,20
50	DESBOBINADOR SIMPLES MOTORIZADO MOD.SDBM-3000 N.SERIE 0292-00675, ADQ.DE SETREMA MECANICA E USINAGENS LTDA.	14.569,05
51	ESPECTROMETRO DE EMISSÃO ÓPTICA MOD.SPECTROMAX N.121208/06 P/ANALISE DE AMOSTRAS SOLIDAS C/COMPONENTES ADQ. DE SPECTRO SUL AMERICANA LTDA	41.181,23
52	LIXADEIRA COMBINADA 46 BANCADA, ADQ.DE DISTRIB. DE ABRASIVOS IPIRANGA LTDA	330,03
53	RUGOSIMETRO PORTATIL, ADQ. DE NOVA ERA COML. IMPORTADORA LTDA	3.254,61
54	LEITOR SEMI-AUTOMATICO HANDBANK-10 SERIE 929756 ADQ. DE D.O.BRASIL IND.COM.P.ELETR. LTDA.	225,00
55	TALHA ELETRICA MARCA KITO P/20 TON; ADQ. DE EQUIPABOR COM.MAQUINAS LTDA.	13.666,64
56	TALHA ELETRICA MARCA KITO P/10 TON; ADQ. DE EQUIPABOR COM.MAQUINAS LTDA.	6.833,36
57	TALHA ELETRICA MARCA KITO C/CARRINHOS P/7,5 TON ADQ. DE EQUIPABOR COM. DE MAQUINAS LTDA.	6.833,36
58	TALHA ELETRICA MARCA KITO P/TON.; ADQ. DE EQUIPABOR COM. DE MAQUINAS LTDA.	6.833,36
59	TALHA ELETRICA MARCA KITO C/CARRINHOS P/5 TON ADQ. DE EQUIPABOR COM. DE MAQUINAS LTDA.	6.833,36
60	TALHA ELETRICA MARCA KITO C/CARRINHOS P/3 TON ADQ. DE EQUIPABOR COM. DE MAQUINAS LTDA.	6.833,36
61	TALHA ELETRICA MARCA KITO C/CARRINHOS P/3 TON ADQ. DE EQUIPABOR COM. DE MAQUINAS LTDA.	6.833,36
62	MICROMETRO EXT.C/CATRACA PLAQ.ISOLANTE; ADQ. DE NOVA ERA COML. IMP. LTDA	63,48
TOTAL		156.483,73

498
8

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇO LTDA.

Grupo Contábil: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Item	Descrição	Valor estimado
62	MICROMETRO EXT.C/CATRACA PLAQ.ISOLANTE; ADQ. DE NOVA ERA COML. IMP. LTDA.	63,48
63	PAQUIMETRO DIGITAL C/DIGITOS GRANDES; ADQ. DE NOVA ERA COML.IMP.LTDA	99,05
64	BOBINADEIRA E 01 PAINEL ELETRICO; ADQ. DE NATOFER COMERCIAL LTDA.ME	1.435,00
65	ESMERILHADEIRA 7GWS 14-180; ADQ. DE FERRATEC SALVADOR M.BARRETO-ME	322,50
66	ESTICADOR MANUAL KR N.404284; ADQ.DE KASTRUP EMBALAGENS LTDA.	519,84
67	SELADOR MANUAL KZ 25MM N.252504; ADQ. DE KASTRUP EMBALAGENS LTDA.	263,85
68	PADROES DE DUREZA; ADQ. DE NOVA ERA COML. IMPORT. LTDA.	848,25
69	MOTOR ELETRICO TRIFASICO 110CV6P280S/N-220/380/440V60HZB3DIP55F; ADQ. DE ELETROMECHANICA BALANLTD	11.962,50
70	TORRE DE RESFRIAMENTO DE AGUA; ADQ. DE TORRETELL IND.COM.DE PEÇAS LTDA.	8.700,00
71	COMPRESSOR CHIAPERINI 60 PES (BORBON); ADQ. QUE CELSO BORBON - ME	5.117,50
72	PONTE ROLANTE DUPLA VIGA DE 10. 25M DE VAO E 8M DE ALTURA(PISO AO TRILHO). GRUPO DE TRABALHO 1AM MOD.GHD10B4104M4H3 REF 88.828; ADQ DE GH BRASIL	111.250,00
73	MOTOREDUTORES; ADQ. DE SEW EURODRIVE BRASIL LTDA. ATRAVES LEASING SANTANDER BRASIL ARRED.MERC.S/A	53.712,03
74	CONTR.REMOTO FOX L-10; ADQ. DE FOXCONTROL IND.COM.M.NA.EQUIP.ELETRO-ELETRONICOS LTDA.	1.555,77
75	ESTICADOR MANUAL KR N.404415; 01SELADOR MANUAL KZ 25MM N.252653; 01 CATRACA; ADQ.DE KASTRUP EMBALAGENS LTDA.	879,32
76	LINHA DE CORTE LONGITUDINAL SERIE 01508.13; ADQ. DE DIVIMEC TECNOLOGIA INDL. LTDA.C/ ALIENAÇÃO BANCO SANTANDER S/A	1.510.333,29
77	CJ.BARRAMENTO BLINDADO 6M; ADQ.KARINESCHWANKE (MAGMA)	820,29
78	MAQUINA DE CORTE SLITER MOD. TR600-4 SERIE MAY 802130, ADQ. ATRAVES BB LEASING S/A EM 36X 3.523,75	87.083,29
79	PAINEL DE CONTROLE, ADQ. ATRAVES LEASING SANTANDER	114.692,78
80	TRANSFORMADORES ADQ. ATRAVES DE CONTRATO LEASING 607937-7 SANTANDER BRASIL - 45X3.479,66	85.789,25
81	MOTORES DE ACIONAMENTO ADQ. ATRAVES CONTRATO DE LEASING 609758-8 SANTANDER BRASIL	63.988,40
82	TRANSFORMADORES ADQ. ATRAVES DE CONTRATO LEASING 610674-9 SANTANDER BRASIL - 45X7.419,79	186.745,86
83	CJ.TALHA ELETRICA DE CABO DE AÇO MARCA SCHWANKE, CAP.18.750 KG, ALT.ELEV.6,600MM C/DUPLA VELOC. NA ELEV. SERIE 2099/09, ADQ.ATRAVE CONTRAT LEASING BB 196659	37.979,74
84	FORNO CONTINUO DE RESISTENCIA INDUSTRIAL, IMPORTADO DE ZHANGJAGANG CITY JIAHUA FURNACE INDUSTRY CO.LT.(INCLUSO NO CUSTO PIS.COFINS,II,TAXAS,MARINHA MERC DESP ACES	355.100,84
85	LAMINADOR FRIO DE CILINDROS LISOP.METAIS, IMPORTADO DE NINGBO NINGSHING INTERNATIONAL INC.(INCLUSO NO CUSTO PIS.COFINS,II,TAXAS,MARINHA MERC DESP ACES.).	435.154,47
86	FORNO DE RESISTENCIA DIRETA INDUSTRIAL, IMPORTADO DE NINGBO NINGSHING INTERNATIONAL INC.(INCLUSO NO CUSTO PIS.COFINS,II,TAXAS.).	390.336,27
87	CABOS ELETRICOS IPCE, ADQ.ATRAVES CONTRATO BB LEASING 117531 DE 08/07/2008 NO PRAZO DE 54MESES. C/INICIO PAGTO. EM 25/02/2009	101.961,65
88	PONTE ROL. DUPLAVIGA APOIADA CAP. 18.750 KGVAO 25.000MMALT. ELEV. 5.300MM DE WS CRANESIND.MET.LTDA. ADQ.ATRAVES CONT. LEASING BB 147794 01/10/08, 101230 DE 050508-128211 DE 01/08/08	243.999,96
89	EMPILHADEIRA MARCA HELI	21.141,66
90	BALANÇA 3000 KG 1,5X1,5	3.441,66
91	FREZA FERRAMENTEIRA MOD. DIPLOMATA	24.583,34
92	RETIFICADORA DE SOLDA ARCO	32.450,00
	TOTAL	3.892.331,84

499
8

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇÃO LTDA.

Grupo Contábil: INSTALAÇÕES

Item	Descrição	Valor estimado
93	PORTA PANTOGRAFICA; ADQ.DE COPERPORTAS LTDA.	68,87
94	KIT MONICEL (PLACA MONITUS TECL) ADQ.DE WIRES AUGUSTO A.DAMASCENO-EPP	443,21
95	PAINEL DE MENSAGEM A LED-11 KIT RF. ADQ.DE SPIDER TECNOLOGIA IND.COM.LTDA	434,53
96	APARELHO DE TELEFONIA GATEWAY PAP2-NAE ADQ. DE MUDE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	201,17
97	EVAP./COND.PISO TETO 60000BTUS FUJITSU 220V. ADQ.DE SAC AR CONDICIONADO LTDA.	3.165,45
98	EVAP.TETO 24000 BTU/H FUJITSU FR 220V; ADQ. DE SAC AR CONDICIONADO LTDA.	816,56
99	COND.TETO 24000 BTU/H FUJITSU FR 220V; ADQ. DE SAC AR CONDICIONADO LTDA.	816,56
100	23,44 M2 FORRO MODULAR MINERAL, FECHAMENTO DRYWAL HORIZONTAL, LUMINARIAS REF/ALETS; ADQ DE CIAUL COMERCIAL LTDA.	1.732,93
101	ACESSORIOS PARA FORRO MODULAR, ACESSORIOS PARA F FECHAMENTO DRYWALL; ADQ. DE GESERV COM.LOC.BENS MOVEIS LTDA.	446,57
102	ESTRUTURAS METALICAS CFE.DESENHO P/ INSTALAÇÃO PONTE ROLANTE; ADQ.DE NATURACO IND.COM.AÇO LTDA	6.687,38
103	ESTRUTURAS METALICAS CONF. DESENHOP/INSTALAÇÃO PONTO ROLANTE; ADQ. DE NATURAÇO IND.COM.AÇO LTDA	24.897,04
104	ESTRUTURAS METALICAS CONF.DESENHO P/INSTALAÇÃO PONTO ROLANTE; ADQ.DE NATURAÇO IND.COM.AÇO LTDA	40.090,72
105	234 MT FITA DE COBRE ELETR.LARG.11,6X1,40MM, PROG 842, P/CABINE DE FORÇA; ADQ.DE WAMPFLER LTDA	1.053,00
106	SUPORTES EM TRILHO C 30X322X500 C/ BASE SOLDADO EM VIGA "I" P/CABINE FORÇA; ADQ. DE WAMPFLERLTDA.	554,30
107	SISTEMA DE BARRA. BLINDADO, PROGRAMA 842 COMPOSTO POR: PERFIL EM TERMOPLASTICO, FITA COBRE, SUPORTES,EMENDAS,COL.TAM, FINA.BRACO DE AR CA MONT. ADQ.AMPFLER	3.372,72
108	CONDICIONADOR DE AR ARTICO, ADQ. ATRAVES CONTRATO BB LEASING 134751DE 05/11/2008 C/INICIO PGTO. EM 20/04/09	15.000,00
	TOTAL	99.781,01

500
S

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇÃO LTDA.

Grupo Contábil: MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Item	Descrição	Valor estimado
109	CONJUNTO DE MOVEIS	44,72
110	FOGÃO	150,48
111	TELEFONE COM SECRETARIA ELETRONICA	163,49
112	RELOGIO DE PONTO	172,22
113	GELADEIRA	199,88
114	CADEIRAS PRESIDENTE, 02 CADEIRAS GIRAT.SECRET; ADQ. DE RACK MOVEIS LTDA.	168,31
115	TVC PHILIPS 20 CR PT120/2/3A; ADQ. DE MAKRO ATACADISTA S/A.	134,67
116	RELOGIO DE PONTO MOD.HENRY ADQ.DE AKLEMAQ COM.ASSIST.LTDA	110,15
117	PANASONIC FAX KX-FT72BRG; ADQ. DE CIA.BRAS.DE DISTRIBUIÇÃO	101,87
118	MESAS USADAS, 02 MESAS MOBILINIA, 01 ARQUIVO, 01 PRATELEIRA; ADQ. DE CARDOSO & ODETE RIBEIRO LTDA	164,39
119	CADEIRAS GIRATORIAS; ADQ. DE MOBIPLAN IND.COM	314,60
120	CADEIRAS FIXAS; ADQ. DE MOBIPLAN IND.COM.	351,24
121	POLTRONAS ALTA GIRATORIAS; ADQ. DE MOBIPLAN IND E COM	250,69
122	POLTRONAS MEDIAS FIXAS; ADQ. DE MOBIPLAN IND. COM	363,11
123	MESA DE CANTO 120X180X74; ADQ.DE MOBIPLAN IND.COM.	522,68
124	GAVETEIROS FIXO COM 2 GAVETAS; ADQ.DE MOBIPLAN	223,72
125	ARMARIO BAIXO C/1 PRATELEIRA; ADQ.DE MOBIPLAN IND. COM.	75,44
126	ARMARIO ALTO C/4 SUP. E 1 PRAT.; ADQ.MOBIPLAN IND.COM.	598,05
127	ESTANTES 06/44; ADQ. DE METAL.COSTA & ADORNO LTDA	888,00
128	ROUPEIRO C/PITAO DE 6 VAOS; ADQ.DE METAL.COSTA & ADORNO LTDA.	59,20
129	FOGÃO INDUSTRIAL 4 BOCAS 2QS 2QD A GAS TRON; ADQ.DE COPAFER COMERCIAL LTDA.	273,33
130	REFRESQUEIRA JP II PA 127 V; ADQ. DE BEGEL IND.COM. REFRIGERAÇÃO LTDA.	583,00
131	ARMARIO C/PORTA DE CORRER E 01 ARMARIO C/PORTA DE ABRIR P/COZINHA ;ADQ. DE COML.JOPAMA LTDA.	315,05
132	RELOGIO DE PONTO; ADQ. DE ALESSANDRO LOPES P.MATS.ESCRIT.ME	310,50
133	BEBEDOURO STILLE BRANCO COMP; FM 127V MESA; ADQ. DE BEGEL IND.COM.REFR.LTDA.	170,02
134	BEBEDOURO STILLE BRANCO COMP; FM 127V MESA; ADQ. DE BEGEL IND.COM.REFR.LTDA	170,02
135	APARELHOS SIEMENS 3005 ARTICO, ADQ.DE IMP.COM.LTDA	154,03
136	TV 32" LNR329DX/XAA LCD, WIDESCREEN SANSUNG, ADQ. DE AMERICANAS.COM.S/A	5.270,10
137	EXTINTORES CO2 6 KGS., ADQ.DE KOMMANDO PROJ. E INSTAL.EQUIPS.C/INCENDIO LTDA	566,91
138	FER BD530T 110, ADQ.DE CARREFOUR COM.IND.LTDA	41,39
139	MOT M6 110, ADQ.DE CARREFOUR COM.IND.LTDA	62,91
140	ASP ELECT1HIDRO, ADQ.DE CARREFOUR COM.IND.LTDA	161,41
141	MAQUINA DE IMPRIMIR ETIQUETAS; ADQ.DE SCBR AUTOMAÇÃO DO BRASIL LTDA.	1.789,98
142	MAQUINA DE PREENCHER CHEQUES ELGIN NSC 2.18 IMP. CHEQUES RS232; ADQ;DE BPSOLUTIONS LTDA.	610,96
143	CADEIRAS EXECUTIVAS S/BRACO C/REGULAGEM DE ALT. A GAS REVESTIDO TECIDO J.SERRANO PRETO; ADQ. DE MOVESQ MOVEIS E MAQ.P/ESCRIT. LTDA.	887,37
144	APARELHO AR CONDICIONADO HIWALL SPRINGER 22000 F 220V MAXIF; ADQ. DE ARTICO COM. REFRIGERAÇÃO LTDA	1.291,85
	TOTAL	14.204,08

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

501
S

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇÃO LTDA.

Grupo Contábil: VEÍCULOS

Item	Descrição	Valor estimado
145	VEICULO MERCEDEZ BENZ MOD. CAMINHÃO L-1318/51 C/CABINE, A OLEO DIESEL, 177CV, ANO/MOD.2006, CHASSI 9BM6940006B516213; ADQ. DE DE NEGRIS COML.6	89.869,00
146	VEICULO MERCEDEZ BENZ MOD. CAMINHÃO L-1318/51 C/CABINE, A OLEO DIESEL, 177CV, ANO/MOD.2006, CHASSI 9BM6940006B516362; ADQ. DE DE NEGRIS COML.	89.869,00
TOTAL		179.738,00

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇÃO LTDA.

Grupo Contábil: INFORMÁTICA

Item	Descrição	Valor estimado
147	COMPUTADOR C/PROCES.K6II 350MHZ, PLACA MAE, MEM 64MB,GABINETE, UM.DISCO, FAXMODEM, PLACA REDE, ADQ.DEINNOVISION SYSTEMS	100,00
178	COMPUTADOR C/PROCES.K6II 350MHZ,PLACA MAE MEM 64MB, GABINETE, UNID.DISCO RIGIDO, PLACA DE REDE, UNID.DISCO FLEXIVEL; ADQ.DE INNOVISION SYSTEMS	100,00
179	PENTIUM III 700MHZ, 256MB DE MEN, HD 20.0 GB, DRIVE DE 1.44MB, PL VIDEO 8MB, COOLER, PL SOM 16 BITS, PL FAX MODEM 56K, PL REDE 10/100, MONITOR, MOUSSE,TCL: ADQ DE ADVANCE	100,00
180	samsung monitor 15" 551S/551V;ADQ.DE Cia.bras. De distribuição	39,90
181	COMPUTADOR PENTIUM 42,4 GHZ,BOX,PLACA DE VIDEO, MONITOR 17 PHILIPS, CAIXA SOM,UM.DISCO FLEXIVEL, GABINETE MINI TORRE,ATX,FONTE DE 300 WATTS; ADQ. DE INNOVISION SYSTEMS LTDA.	34,55
182	IMPRESSORA MATRICIAL EPSON MOD.FX1170;ADQ.DE A.LOIOLA SOARES - ME	100,00
183	IMPRESSORA MATRICIAL EPSON MOD.FX1170;ADQ.DE A.LOIOLA SOARES-ME	100,00
184	IMPRESSORA HP LASERJET 4 PLUS; ADQ.DE A.LOIOLA SOARES-ME	0,11
185	NO BREAK APC BE600VA BIVOLT, ADQ.DE COMPUTER WAREHOUASE LTDA.	0,00
186	IMPRESSORA HP LASERJET HP LASERJET 1010;ADQ.DE A.LOIOLA SOARES-ME	0,00
187	IMPRESORA HP LASERJET 4 PLUS; ADQ.DE A.LOIOLA SOARES-ME	0,00
188	COMPUTADOR PROCES. ATHLON XP 2000 COMPLETO; ADQ. DE INNOVISION SYSTEMS LTDA.	0,00
189	MONITOR USADO; ADQ.DE INNOVISION SUSTEMS LTDA.	0,00
190	MONITORES 15" ICD 1151LS LG ELETRONIC; 01 CDR GRAVAVEL 48X DINO C/ 50 DC HP; ADQ. DE KALUNGA COM.IND.GRAFICA LTDA.	0,00
191	COMPUTADORES C/COOLER ATHON XP2700,PROCES. AMD ATHON XP2700 GHZ266MHZ O&M, MOD.MEMORIA, SDRN 256 MB, DDR PC 266,HD40 GB 7200 RPM, FONTE 520 WATTS ST 522 HLP, TECLADO ABNT PS/2.MOUSE GENIUS, PLACA MAE A7V8X MX, ADQ.DE INNOVIAION SUSTEMS LTDA.	100,00
192	COLETOR INTERNET730 COLOR OPTICO, 01 DOCA UNIT. DE CG, 01 FONTE ALIMENTADORA PARA DOCA; ADQ.DE INNOVIOBN SYSTEMS LTDA.	100,00
193	PC EXPANSION: ADO.DE INNOVISION SYSTEMS LTDA.	50,00
194	PC EXPANSION; ADQ.DE INNOVISION SYSTEMS LTDA.	50,00
195	MONITOR CONVENCIONAL 171 PRATA ; ADQ.DE KALUNGA COM.IND.GRAFICA LTDA.	50,00
196	NOTEBOOK TOSHIBA M45 5351; ADQ.DE C.SANGIACOMO INFORMATICA EPP	1.000,00
197	COMPUTADORES C/ PROCES.SEMPRON 2.500 O&M, COOLER PLACA MAE ASUS A7S8X, HP 40 GM 7200, GRAV.CDRW,GABINETE,TECLADO,MOUSE.MEM.SDRAM 256 MG.MONITOR 17 SAMSUNG; ADQ.DE INNOVISION SYSTEMS LTDA.	350,00
198	NOBREAK USM 1400 BIE ADQ.DE IMP COM.LTDA	95,17
199	MONITOR LCD 19 193 FWK WIDESCREE; ADQ.DE CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	216,50
200	IMPRESSORA LASERJET 1018 CVB419A HP C/CABO USB;ADQ. DE KALUNGA COM.IND.GRAFICA LTDA.	100,37
201	IMPRESSORA FX2190 N. SERIE FCUMO33215, ADQ. DE IOTEC INFORMATICA COM. E SERV.LTDA	100,00
202	COMPUTADOR PENTIUM 4;ADQ.DE UNIVERSAL COMPUTER INFORMATICA LTDA.	100,00
203	MONITOR LCD 22" ; ADQ ADELAIDE M.SOUZA JUNDIAI-ME	100,00
204	UPS PRO 1700 FULL RANGE GELO; ADQ.DE TS SHARA TE CNOLOGIA DE SISTEMAS LTDA.	50,00
205	MONITOR DE VIDEO EM FRAME C/TELA CRISTAL LIQUIDO E TELA SENSÍVEL AO TOQUE 15"; ADQ.DE WAYTECNOLOGIA EM COMUN.LTDA.	100,00
206	SERVIDOR DELL POWEREDGE T105 C/PROCES.AMD OPTERON DUAL CORE 1220,2.8 GBZ, 2 X 1 MB CACHE C/DISCO RIGIDO, TECLADO, MOUSE OPTICO E MIDIA; ADQ.DE DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA. ATRAVES LEASING BANCO DO BRASIL	1.000,00
207	SERVIDOR DELL POWEREDGE T105 C/PROCES.OPTERON DUALL CORE 1220,2.8 GHZ, 2X 1MB CACHE C/ DISCO RIGIDO , TECLADO E MOUSE ; ADQ.DE DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA. ATRAVES LEASING BANCO DO BRASIL.	1.000,00
208	SERVIDOR DELL POWEREDGE T105 C/PROCES.AMD OPETE RON DUALL CORE 1220,2.8 GHZ, 2X1MB CACHE C/DISCO RIGIDO, TECLADO E MOUSE; ADQ.DE DELL COMPUTADOES DO BRASIL LTDA. ATRAVES LEASING BANCO DO BRASIL.	1.000,00
209	MICROCOMPUTADORES DELL OPTIPLEX 330UN GABINETE MINI-TORRE C/PROCESS.INTEL DUALL CORE E2160(1,80 GHZ 1 MB L2 CACHE, 800 MHZ) C/MONITOR ,TECLADO, MOUSE ; ADQ DE DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA. ATRAVES LEASING BANCO DO BRASIL	11.434,11
210	MICROCOMPUTADORES DELL OPTIPLEX 330 UM GABINETE MINI-TORRE C/PROCESS.INTEL DUALL CORE E2160(1,80 GHZ 1 MB L2 CACHE, 800 MHZ) C/MONITOR ,TECLADO, MOUSE ; ADQ DE DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA. ATRAVES LEASING BANCO DO BRASIL	1.022,31
211	MICROCOMPUTADORES PORTATIL DELL LAT.D530 C/PROCES INTEL CORE 2 DUO T7700 (2.0 GHZ, 4 MB L2 DE CACHE, 800 MHZ F5B); ADQ.DE DELL COMPUTADORES DO BRASIL LT ATRAVES LEASING BANCO DO BRASIL.	1.260,17
212	MICROCOMPUTADORES DELL OPTPLEX 330N GABINETE MINI TORRE C/PROCES. INTEL DUAL CORE E2160(1,80GHZ =, 1MB L2 CACHE, 800MHZ) C/ALTO FALANTES DELL. MONITORES,TECLADOS E MOUSE; ADQ.DE DELL COMPU- TADORES DO BRASIL LTDA. ATRAVES DE LEASING BANCO DO BR	2.893,12
	TOTAL	22.746,31

502

03

ANEXO I - PLANILHA DE CÁLCULO

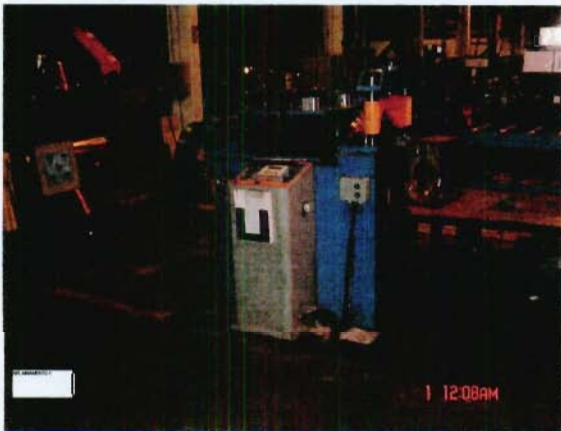
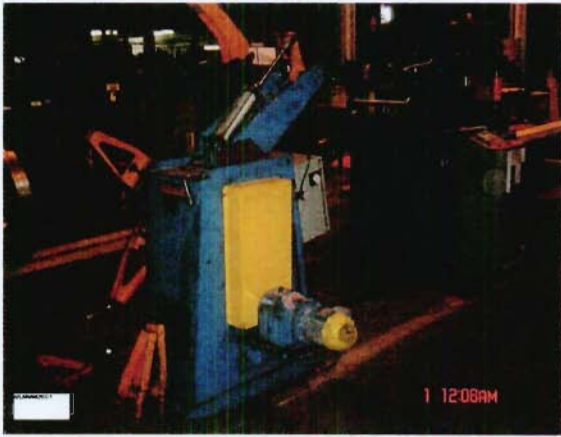
INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS SIDERAÇÃO LTDA.

Grupo Contábil: SOFTWARE

Item	Descrição	Valor estimado
213	ACCESS POINT INTERENEC2102-8-2 11B; ADQ.DE INOVISION SYSTEMS LTDA.	100,00
214	DIVS.SOFTWARE ADQ.DE OFFICER DISTR. PRODUTOS	500,00
TOTAL		600,00
TOTAL GERAL		4.365.884,97

Anexo II - Álbum fotográfico: Máquinas e equipamentos; ferramentas; móveis e utensílios; equipamentos de informática; programas de computador; máquinas de escritório; instalações e veículos

SOS
A

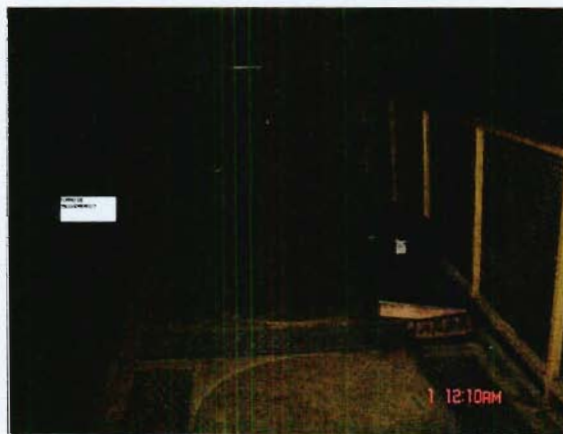
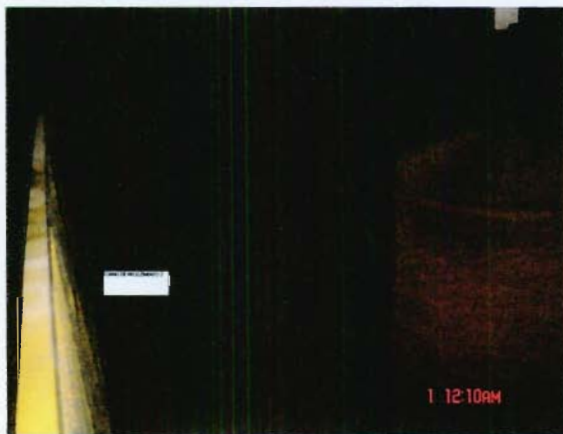


Indústria e Comércio de Fitas SIDERAÇO Ltda.

Relatório de Avaliação de Ativos

Handwritten signature and initials.

SOG
Q

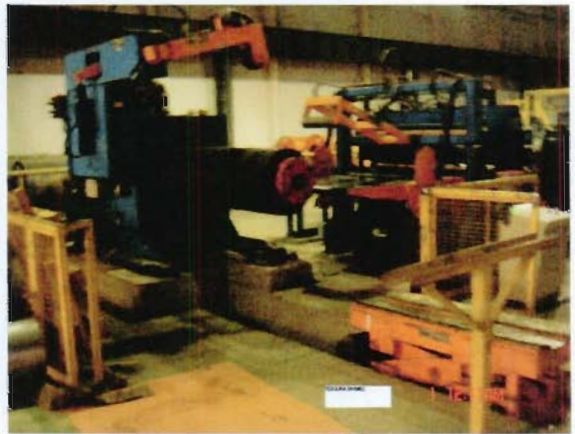
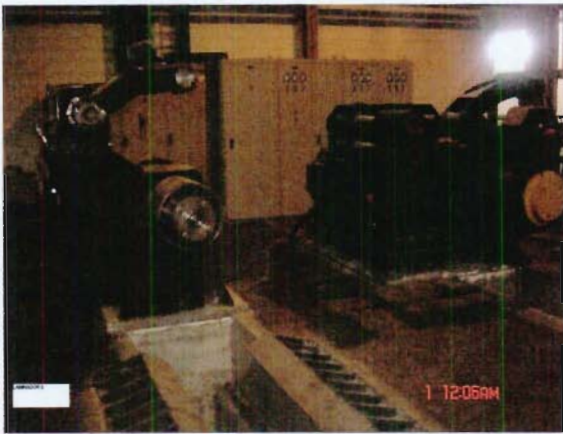


Indústria e Comércio de Fitas SIDERAÇÃO Ltda.

Relatório de Avaliação de Ativos

Handwritten signature and initials.

507
8-

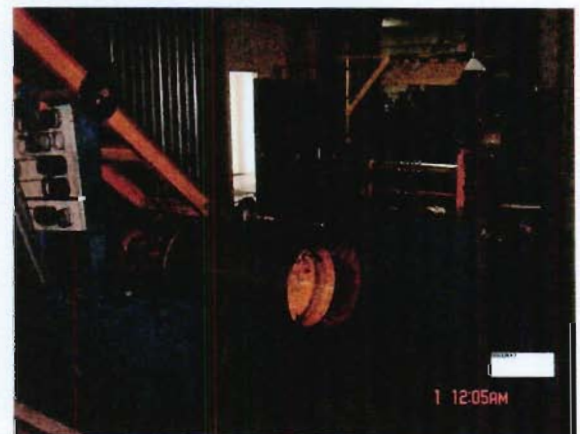


Indústria e Comércio de Fitas SIDERAÇÃO Ltda.

Relatório de Avaliação de Ativos

[Handwritten signature]

508
S



Indústria e Comércio de Fitas SIDERAÇO Ltda.

Relatório de Avaliação de Ativos

S

509
A



[Handwritten signature]

510
8



Indústria e Comércio de Fibras SIDERAÇÃO Ltda.

Relatório de Avaliação de Ativos

[Handwritten signature]



Indústria e Comércio de Fitas SIDERAÇO Ltda.

Relatório de Avaliação de Ativos

S
S

215
A

